

Metalfrio Solutions S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Metalfrio Solutions S.A. (“Companhia”) foi constituída em 3 de dezembro de 2001, tendo como objetivo a fabricação, a importação e a comercialização, no país e no exterior, de refrigeradores e freezers domésticos e comerciais.

A Companhia tem suas ações listadas na B3 S.A. (Brasil, Bolsa, Balcão) sob o código “FRIO3”, as quais são negociadas no Novo Mercado. A Companhia possui investimentos em controladas dentre as quais, a Klimasan, que tem ações listadas na Bolsa de Valores de Istambul (Istanbul Stock Exchange) com o código “KLMSN”.

Atualmente, a Companhia conta com cinco plantas industriais, sendo duas localizadas no Brasil (Mato Grosso do Sul e Pernambuco), uma na Turquia (Manisa), uma na Rússia (Kaliningrado) e uma no México (Celaya), além de oito centros comerciais localizados na Dinamarca, na Indonésia, na Nigéria, na Polônia, na Ucrânia e nos Estados Unidos da América e três escritórios de serviços localizados no Brasil, na Bolívia e na Argentina.

A tabela abaixo resume a atual configuração das unidades industriais da Companhia:

Cidade	País	Refrigeradores produzidos	Mercado consumidor
Três Lagoas - MS	Brasil	Horizontais, verticais e especiais	Brasil e Américas
Vitória de Santo Antão - PE	Brasil	Verticais	Brasil
Kaliningrado	Rússia	Horizontais	Rússia e Leste Europeu
Manisa	Turquia	Horizontais, verticais e especiais	Turquia, Europa, Oriente Médio, Ásia e África
Celaya	México	Horizontais, verticais e especiais	México e Américas

2 Base de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes demonstrações financeiras incluem as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram preparadas conforme as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRSs”) emitidas pelo “International Accounting Standards Board – IASB” e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”) e demais instruções emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo apresentadas lado-a-lado em

um único conjunto de demonstrações financeiras.

Este é o primeiro conjunto de demonstrações financeiras anuais da Companhia no qual o CPC 06 (R2)/ IFRS 16 – Arrendamentos, foi aplicado. As mudanças nas principais políticas contábeis estão descritas na nota explicativa 3.11.

A Administração declara que as demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, e que todas as informações relevantes e próprias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 27 de março de 2020.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- outros instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, nesta modalidade a companhia tem aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real que é a moeda funcional da Companhia e os ajustes de conversão estão reconhecidos na demonstração do resultado abrangente, na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial”. Todas as demonstrações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras de cada controlada incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do principal ambiente econômico em que ela atua. A Companhia define a moeda funcional de cada uma de suas controladas analisando qual moeda influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços e a moeda na qual a maior parte de seus custos operacionais e administrativos é paga ou incorrida, conforme demonstrada na nota explicativa nº4.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRSs e as normas CPCs exige que a Administração da Companhia e de suas controladas façam julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas das premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota nº 7 – Provisão para perdas de créditos esperadas para contas a receber, principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;
- Nota nº 8 – Provisão para perdas nos estoques, principais premissas estoques de baixa rotatividade e obsoletos;
- Nota nº 10 – Impostos diferidos, estimativa de disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- Nota nº 13 – Revisão da vida útil do ativo imobilizado;
- Nota nº 14 – Amortização do ativo intangível e teste de recuperação do ágio, principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- Notas nº 18 e 20 – Provisões diversas e provisão para riscos, principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Nota nº 19 – Arrendamentos, estimativa das taxas de desconto;
- Nota nº 21 – Outras contas a pagar – não circulante (Passivos atuariais), principais premissas atuariais;
- Nota nº 27 – Instrumentos financeiros, estimativas para mensuração do valor justo de derivativos.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras, exceto pela adoção, a partir de 1º de janeiro de 2019, do Pronunciamento CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos.

A IFRS 16 substituiu as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A IFRS 16 introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

O impacto da aplicação da IFRS 16 nas demonstrações financeiras no período de aplicação inicial foi concentrado em reconhecimento de ativos e passivos por seus arrendamentos operacionais, bem como substituição das despesas com aluguel que passaram a ser reconhecidas nas linhas de depreciação e despesas financeiras.

A Companhia aplicou a IFRS 16 inicialmente usando a abordagem retrospectiva modificada. Portanto, o efeito cumulativo da adoção da IFRS 16 foi reconhecido como um ajuste nos saldos de abertura em 1º de janeiro de 2019, sem atualização das informações comparativas.

O efeito da adoção inicial da IFRS 16 foi de R\$ 7.768 na Controladora e R\$ 16.730 no Consolidado na rubrica Passivo de arrendamento, tendo como contrapartida a rubrica “Direito de uso” no ativo imobilizado. Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 19.

3.1 Base de consolidação

a) Combinação de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para o Grupo. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações preexistentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

b) Controladas

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas são consistentes com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as demonstrações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras das controladas no exterior são preparadas de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (“IFRSs”) e os ativos e passivos são convertidos para a moeda de apresentação local pela taxa de câmbio da data do fechamento e as transações de resultado são convertidas pela taxa média do período.

c) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de

transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do grupo na companhia investida. Prejuízos não realizados, se houver, são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

d) Participação de acionistas não-controladores

A Companhia e suas controladas elegeram mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia e de suas controladas em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas no patrimônio líquido na rubrica “Transações de capital entre acionistas”.

e) Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia e suas controladas desreconhecem os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia e suas controladas retêm qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

3.2 Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que diferem da moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultado. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior e dos itens monetários que fazem parte do investimento líquido são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial” e reconhecidos na demonstração de resultado quando esses investimentos forem alienados, como um todo ou parcialmente.

3.3 Instrumentos financeiros

- *Ativos financeiros não derivativos*

No reconhecimento inicial a Companhia mensura seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo financeiro ou passivo financeiro. Para o contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo valor da transação.

A Companhia e suas controladas deixam de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros não derivativos em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e pelo valor justo por meio do resultado. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado para gestão de ativos e nas características dos fluxos de caixa contratuais.

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São reconhecidos ao custo amortizado os ativos financeiros mantidos dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros.

Esses ativos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente a perda por redução ao valor recuperável. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago.

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

São reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado os ativos que: i) não se enquadram nos modelos de negócios para os quais seria possível a classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado; e iii) os ativos financeiros gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos.

Os ativos classificados dentro desse modelo de negócio são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do exercício.

• Passivos financeiros não derivativos

Todos os passivos financeiros não derivativos da Companhia e de suas controladas são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas baixam um passivo financeiro não derivativo quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros não derivativos são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas classificam seus passivos financeiros não derivativos em passivos financeiros mensurados ao custo amortizado e pelo valor justo por meio do resultado.

Os passivos financeiros classificados como custo amortizado são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetivos, onde ganhos e perdas são reconhecidos no resultado do exercício no momento da baixa dos passivos e no reconhecimento da amortização.

Os passivos financeiros classificados a valor justo por meio do resultado são contabilizados por meio do reconhecimento de ganho e perda no resultado do exercício.

- *Instrumentos financeiros derivativos*

Derivativos são reconhecidos pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado do exercício. Esses derivativos incluem contratos de Swap, NDF (*Non Deliverable Forwards*) e contratos de venda a termo de diversas moedas e mercadorias (commodities). A Companhia e suas controladas não adotam a prática contábil de hedge accounting em suas operações.

3.4 Ativos circulantes e não circulantes

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento igual ou inferior a 90 dias e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 6.

b) Títulos e valores mobiliários

Incluem investimentos de curto prazo com liquidez e vencimento superior a 90 dias e inferior a 365 dias, conforme demonstrado na nota explicativa nº 6.1.

c) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia e de suas controladas.

A Companhia avalia os efeitos do cálculo ao valor presente para cada transação com base numa taxa de juros que reflete o prazo, a moeda e o risco de uma transação, a qual se aproxima da taxa média do nosso custo de captação, ou seja, 5,54% ao ano em 2019 (6,10% ao ano em 2018), considerando o conjunto das moedas e prazos. A Companhia e suas controladas não registraram o ajuste a valor presente em decorrência de não ter efeitos relevantes nas demonstrações financeiras.

A provisão para perda de créditos esperada foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

d) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação, e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes.

No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é calculado com base no preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas relacionadas a esses estoques.

e) Investimentos em controladas

Os investimentos em controladas e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial na controladora.

Variações cambiais de investimento no exterior são reconhecidas na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido.

As informações sobre os investimentos em controladas estão divulgadas na nota explicativa nº 12.

f) Imobilizado

- Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e de perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário. O custo de máquinas, equipamentos e veículos adquiridos antes de dezembro de 2005 (controladora) estão avaliados pelo custo reavaliado.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos pelos seus valores líquidos no grupo de outras receitas (despesas) operacionais no resultado.

- Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e para suas controladas e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado quando incorridos.

- Depreciação

A depreciação é calculada sobre o custo de um ativo, pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 13.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

g) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem valores pagos por carteira de clientes e ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios pela Companhia. Os seguintes critérios são aplicados:

- a. Adquiridos de terceiros por meio de combinação de negócios: Ágio apurado nas aquisições envolvendo combinações de negócios, que não são amortizados.
- b. Ativos intangíveis adquiridos de terceiros: são mensurados pelo custo total de aquisição, menos a amortização.

- Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados nos ativos específicos aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado quando incorridos.

- Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo com vida útil definida, pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 14.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

- Pesquisa e desenvolvimento

Gastos em atividades de pesquisa, realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento e entendimento científico ou tecnológico, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e a Companhia e suas controladas tiverem a intenção e os recursos suficientes para

concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto, e custos de empréstimo dos ativos qualificáveis. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

h) Redução ao valor recuperável dos ativos (Impairment)

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e de suas controladas, exceto os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano na mesma época.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa (UGC) é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC), e subsequentemente na redução dos outros ativos desta UGC (ou grupo de UGC) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

A Administração da Companhia não identificou nenhuma evidência que justificasse a necessidade de redução ao valor recuperável na sua última análise anual realizada para a data-base de 31 de dezembro de 2019.

3.5 Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

a) Empréstimos e financiamentos

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária ou variação cambial incorridos.

São reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos pelo valor justo, líquido dos custos de

transação incorridos, quando aplicável e, são subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva contratada.

b) Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo e outros benefícios a empregados no longo prazo

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em virtude de serviço prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Passivos de outros benefícios a longo prazo são mensurados pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros que se estima que sairão da Companhia referentes aos serviços efetuados pelo empregado até a data de reporte.

c) Subvenção e assistências governamentais

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do período, desde que atendidas as condições da IAS 20 em consonância com o pronunciamento técnico CPC 07 - Subvenções e Assistências Governamentais. As parcelas recebidas de incentivos fiscais para investimento foram registradas no resultado do exercício na rubrica de outras receitas operacionais, e serão transferidas líquidas de impostos diferidos para o Patrimônio Líquido no final do exercício, quando houver lucro líquido, na rubrica de reserva de incentivos fiscais.

d) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A Companhia e suas controladas operam sob o regime de imposto de renda por lucro tributável, entretanto, às alíquotas podem variar significativamente de um país para outro. No Brasil, a Companhia está sujeita a alíquota de 15% de imposto de renda, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) e 9% de contribuição social sobre o lucro líquido ajustado conforme a legislação fiscal; na Dinamarca, a Companhia está sujeita à alíquota de imposto de renda de 28%; na Turquia, a alíquota de imposto de renda é de 22%; na Rússia, a alíquota de imposto de renda nominal é de 20%; e no México, a alíquota de imposto de renda de 30% incidindo tais alíquotas sobre o lucro tributável, de acordo com as legislações vigentes em cada uma dessas jurisdições e ajustadas a legislação brasileira aplicável a tributação dos lucros no exterior, de acordo com a lei nº12.973/14.

A Companhia e suas controladas determinaram que os juros e multas relacionados ao imposto de renda e à contribuição social, incluindo tratamentos fiscais incertos, não atendem a definição de imposto de renda e portanto foram contabilizados de acordo com o CPC 25/IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas na extensão que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

e) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e for provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3.6 Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

a) Receita

A receita operacional da venda de bens (produtos e peças) no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A receita é reconhecida quando for satisfeita a obrigação de desempenho, ou seja, levando em consideração os seguintes indicadores de transferência de controle: (i) a entidade possui um direito presente de pagamento pelo ativo; (ii) o cliente possui a titularidade legal do ativo; (iii) a entidade transferiu a posse física do ativo; (iv) o cliente possui os riscos e benefícios significativos da propriedade do ativo; e (v) o cliente aceitou o ativo.

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado no momento da sua realização.

b) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre recursos investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), receita de dividendos (exceto para os dividendos recebidos de investidas avaliadas por equivalência patrimonial na controladora, que são deduzidos do valor contábil do investimento), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, e perdas nos instrumentos de hedge que estão reconhecidos no resultado. Custos de financiamentos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado pelo método de juros efetivos.

Os ganhos cambiais são reconhecidos como receitas financeiras e as perdas cambiais como despesas financeiras.

Os pagamentos de juros de empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos estão sendo apresentados na Demonstração dos Fluxos de Caixa no grupo de atividades de financiamentos.

3.7 Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 - Resultado por Ação e IAS 33.

3.8 Demonstração de valor adicionado

A Companhia elabora demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme as práticas contábeis

adotadas no Brasil - BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto que para IFRS representam informações financeiras suplementares.

3.9 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e divulgação baseados nos métodos conforme nota explicativa nº 27. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

3.10 Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia e de suas controladas que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos frequentemente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis.

3.11 Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e adotadas a partir de 1º de janeiro de 2019

CPC 06 - R2 (IFRS 16) – Arrendamentos

A norma IFRS 16/ CPC 06 (R2) é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019, e tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos correspondentes ao seu direito de uso para todos os contratos de arrendamento. A IFRS 16 substitui às orientações existentes na IAS 17 e correspondentes interpretações. A norma inclui duas isenções de reconhecimento para os arrendatários, sendo:

- a) Possuam um valor imaterial “baixo valor” ou tenha como base valores variáveis e;
- b) Contratos com um prazo inferior ou igual a doze meses.

A Companhia e suas controladas avaliaram os potenciais impactos em suas demonstrações financeiras decorrentes da adoção inicial da norma CPC 06 (R2)/IFRS 16. Essa avaliação foi segregada em etapas, tais como:

- a) Levantamento dos contratos;
- b) Abordagem de transição;
- c) Mensuração do passivo inicial e ativo inicial; e
- d) Impactos na adoção inicial.

A Administração realizou um inventário dos contratos e fez uma análise dos tipos de contratos que

se enquadrariam no escopo do arrendamento, avaliando se, contém, ou não, arrendamento de acordo com a IFRS 16. A mudança na definição de um arrendamento refere-se principalmente ao conceito de controle. A IFRS 16 determina se um contrato contém um arrendamento com base no fato do cliente ter o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Esta análise identificou impactos principalmente relacionados às operações de arrendamento de imóveis locados de terceiros, e valores menos representativos advindos de outras operações onde identificamos a existência de ativos arrendados individualmente ou combinadas em contratos de serviços.

A Administração da Companhia optou pela abordagem de transição retrospectiva simplificada, esta abordagem, não exige a reapresentação de valores, não impacta patrimônio líquido e possibilita a utilização de expedientes práticos.

Conforme facultado, arrendamentos de curto prazo (prazo de locação de 12 meses ou menos) e arrendamentos de ativos de baixo valor (como computadores pessoais e móveis de escritório), manterão o reconhecimento de suas despesas de arrendamento em bases lineares conforme permitido pela IFRS 16.

Adicionalmente, os seguintes expedientes práticos foram utilizados para a transição aos novos requerimentos de contabilização de arrendamentos:

- Utilização de uma única taxa de desconto às carteiras de arrendamento com características razoavelmente similares;
- Não foi realizado o reconhecimento contábil daqueles contratos com prazo de encerramento dentro do período de 12 meses a partir da data da aplicação inicial da nova norma;
- Exclusão dos custos diretos iniciais da mensuração do saldo inicial do ativo de direito de uso; e
- Utilização de percepção tardia para determinação do prazo do arrendamento, naqueles casos onde o contrato contém opções de prorrogação ou rescisão.

ICPC 22 / IFRIC 23 Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

A interpretação ICPC 22 / IFRIC 23 trata da aplicação dos requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 / IAS 12 – Tributos sobre o lucro, quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro. A Companhia deve reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32 / IAS 12 com base em lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta interpretação.

A Companhia analisou decisões tributárias relevantes de tribunais superiores e se estas conflitam de alguma forma com as posições adotadas pela Companhia. Para posições fiscais incertas conhecidas a Companhia revisou as opiniões legais correspondentes e jurisprudências e, não identificou impactos a serem registrados, uma vez que concluiu não ser provável que as autoridades fiscais não aceitem as posições adotadas.

4 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro – IFRS, emitidas pelo “*International Accounting Standards Board – IASB*”, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelos CPC’s que abrangem as demonstrações financeiras da Metalfrio Solutions S.A. e de suas controladas, a seguir relacionadas:

		Participação - %	
		31/12/2019	31/12/2018
Participação direta	Moeda Funcional		
Metalfrio Solutions Sogutma Sanayi ve Ticaret Anonim Sirket (“Metalfrio - Turquia”)	Lira turca - TRY	100,00	100,00
Metalfrio Solutions A.S. (“Metalfrio - Dinamarca”)	Coroa dinamarquesa – DKK	100,00	100,00
Metalfrio Solutions Inc. (“Metalfrio - EUA”)	Dólar norte-americano - USD	100,00	100,00
Metalfrio Solutions México S.A. de C.V. (“Metalfrio - México”)	Peso mexicano – MXN	100,00	100,00
Rome Investment Management Ltd. (“Rome”)	Real – BRL	100,00	100,00
Metalfrio Solutions India Private Limited (“Metalfrio - Índia”) (i)	Rúpia indiana - INR	-	100,00
Begur Transportes Rodoviários, Logística e Serviços Ltda. (“Begur”)	Real – BRL	80,00	80,00
Metalfrio Solutions Bolivia S.R.L. (“Metalfrio - Bolívia”)	Boliviano - BOB	100,00	100,00
Metalfrio Solutions S.A. (“Metalfrio – Argentina”)	Peso argentino - ARS	100,00	100,00
Participação indireta	Moeda Funcional		
LLC “Caravell – Derby” (a)	Rublo/Rússia - RUB	100,00	100,00
LLC “Estate” (e)	Rublo/Rússia - RUB	68,75	68,75
LLC “Metalfrio Solutions” (e)	Rublo/Rússia - RUB	68,75	68,75
Metalfrio Servicios S.A. de C.V. (“Metalfrio Servicios”) (b)	Peso mexicano – MXN	100,00	100,00
Klimasan Klima Sanayi ve Ticaret (“Klimasan”) (c)	Lira turca - TRY	68,75	68,75
Klimasan Ukraine LLC (“Klimasan Ucrânia”) (c)	Euro - EUR	100,00	100,00
PT Metalfrio Solutions Indonesia (“Metalfrio - Indonésia”) (c)	Dólar norte-americano - USD	99,34	99,34
Metalfrio Solutions Poland SP.Z.O.O (“Metalfrio - Polônia”) (e)	Euro - EUR	68,75	68,75
PT Metalfrio Life Cycle Indonésia (“Life Cycle Indonésia”) (d)	Rúpia indonésia - IDR	89,41	89,41
Metalfrio West Africa Ltd (“Metalfrio - Nigéria”) (e)	Naira – NGN	66,69	66,69
Sabcool Ltd (“Sabcool”) (f)	Naira – NGN	60,02	60,02
BatteryOne Royalty Corp. (g)	Dólar canadense	5,60	-
3L Locações e Serviços S.A. (“3L”) (h)	Real - BRL	80,00	-

- (a) Controlada pela Metalfrio – Dinamarca;
- (b) Controlada pela Metalfrio – México;
- (c) Controlada pela Metalfrio – Turquia;
- (d) Controlada pela Metalfrio – Indonésia;
- (e) Controlada pela Klimasan;
- (f) Controlada pela Metalfrio – Nigéria;
- (g) Investimento da Klimasan avaliado pelo custo;
- (h) Controlada pela Begur, aquisição no terceiro trimestre de 2019;
- (i) Operação descontinuada.

A controlada Metalfrio - Argentina é uma sucursal da Companhia sendo considerada uma extensão das operações da Companhia, por este motivo os saldos e transações contábeis desta sucursal estão sumarizados como parte das demonstrações individuais da Companhia.

5 Informações por segmento

As informações por segmentos estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento (IFRS 8) e são apresentadas em relação aos negócios da Companhia e de suas controladas que foram identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizadas pelos principais tomadores de decisão da Companhia.

Um segmento é um componente identificável da Companhia, destinado à fabricação de produtos ou à prestação de serviços, ou ao fornecimento de produtos e serviços em um ambiente econômico particular, o qual esteja sujeito a riscos e remunerações que são diferentes daqueles outros segmentos.

Os segmentos utilizados para tomada de decisão e para gerenciamento interno pela Companhia e de suas controladas são produtos e serviços. A Companhia entende que o segmento de serviços é útil para os usuários das demonstrações financeiras, uma vez que a Companhia gerencia seus negócios de acordo com a abertura apresentada, ou seja, pelos segmentos de produtos e serviços. O segmento de produtos engloba a fabricação e venda de refrigeradores e freezers domésticos e comerciais, e o segmento de serviços engloba a manutenção, assistência técnica aos produtos comercializados tanto pela Companhia quanto por terceiros, assim como a venda de peças para postos autorizados e para clientes de produtos, além de serviços logísticos prestados pela controlada Begur e locação de bens e serviços relacionados a locação prestados pela controlada 3L.

Demonstração do resultado por segmento

	Consolidado					
	31/12/2019			31/12/2018		
	Produtos	Serviços	Total	Produtos	Serviços	Total
Receita operacional líquida	1.258.193	222.583	1.480.776	1.061.986	134.910	1.196.896
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(1.046.157)	(185.657)	(1.231.814)	(886.237)	(110.227)	(996.464)
Lucro Bruto	212.036	36.926	248.962	175.749	24.683	200.432
Despesas operacionais	(93.052)	(26.882)	(119.934)	(94.266)	(20.917)	(115.183)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	118.984	10.044	129.028	81.483	3.766	85.249
Resultado financeiro líquido	(43.912)	206	(43.706)	(69.464)	284	(69.180)
Resultado operacional antes do IRPJ e CSLL	75.072	10.250	85.322	12.019	4.050	16.069
Imposto de renda e contribuição social	(34.392)	(3.485)	(37.877)	(18.687)	(2.774)	(21.461)
Resultado do exercício	40.680	6.765	47.445	(6.668)	1.276	(5.392)
Participação dos controladores	16.649	5.142	21.791	(19.448)	978	(18.470)
Participação dos acionistas não controladores	24.031	1.623	25.654	12.778	300	13.078

Balço Patrimonial por Segmento

	Consolidado					
	31/12/2019			31/12/2018		
	Produtos	Serviços	Total	Produtos	Serviços	Total
ATIVO						
Circulante	1.069.878	94.654	1.164.532	907.735	73.373	981.108
Outros ativos não circulante	49.554	-	49.554	56.839	-	56.839
Investimentos	564	-	564	-	-	-
Imobilizado	234.293	14.317	248.610	192.332	42	192.374
Intangível	163.268	817	164.085	158.394	104	158.498
	<u>1.517.557</u>	<u>109.788</u>	<u>1.627.345</u>	<u>1.315.300</u>	<u>73.519</u>	<u>1.388.819</u>
PASSIVO						
Circulante	1.042.464	46.534	1.088.998	879.945	17.070	897.015
Não circulante	411.013	40	411.053	404.357	-	404.357
	<u>1.453.477</u>	<u>46.574</u>	<u>1.500.051</u>	<u>1.284.302</u>	<u>17.070</u>	<u>1.301.372</u>

O quadro a seguir demonstra a abertura da receita líquida consolidada e percentual sobre a receita líquida total, tomando-se por base a localização dos clientes da Companhia e de suas controladas:

PAIS	31/12/2019	%	31/12/2018	%
Brasil (*)	509.298	34,4%	449.481	37,6%
Turquia	299.240	20,2%	291.851	24,4%
México	128.973	8,7%	82.997	6,9%
Polônia	71.179	4,8%	34.806	2,9%
Iraque	43.878	3,0%	23.538	2,0%
Rússia	41.098	2,8%	28.595	2,4%
Nigéria	37.590	2,5%	32.131	2,7%
Ucrânia	26.088	1,8%	2.680	0,2%
EUA	24.276	1,6%	13.166	1,1%
Itália	23.184	1,6%	19.854	1,7%
Romênia	20.220	1,4%	5.279	0,4%
África do Sul	17.102	1,2%	2.560	0,2%
Ilha Maurícia	14.124	1,0%	5.676	0,5%
Outros (**)	224.526	15,2%	204.282	17,1%
Total	<u>1.480.776</u>	<u>100,0%</u>	<u>1.196.896</u>	<u>100,0%</u>

(*) País sede da Companhia

(**) Foram somados países que representam menos de 1%

O quadro a seguir demonstra a abertura do ativo não circulante consolidado, com exceção dos impostos diferidos, localizado nos seguintes países:

	31/12/2019			31/12/2018		
	Impostos a recuperar	Imobilizado	Intangível	Impostos a recuperar	Imobilizado	Intangível
Brasil (*)	19.453	97.260	11.280	1.460	79.872	9.633
Turquia	1.350	84.589	140.706	1.460	53.014	138.336
México	1.373	47.702	12.099	826	42.947	10.529
Rússia	-	19.059	-	-	16.399	-
Outros	-	-	-	-	142	-
Total	22.176	248.610	164.085	3.746	192.374	158.498

(*) País sede da Companhia

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e Bancos	3.277	2.885	152.790	84.001
Equivalentes de caixa				
Aplicações financeiras: em Reais				
Certificados de Depósitos Bancários (a)	36.915	31.321	36.915	31.321
Renda fixa	-	-	109	490
Fundos de investimentos	10	9	10	9
	36.925	31.330	37.034	31.820
Aplicações financeiras: em moeda estrangeira (b)				
Renda fixa (Nova lira turca)	-	-	14.791	13.938
Renda fixa (Euro)	-	-	-	1
Renda fixa (Peso mexicano)	-	-	35.410	48.223
Renda fixa (Coroa dinamarquesa)	-	-	85	8
	-	-	50.286	62.170
Caixa e equivalentes de caixa	40.202	34.215	240.110	177.991

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

- As aplicações financeiras em CDBs são remuneradas por taxa fixa de 50% a 85% do CDI em 31 de dezembro de 2019 (75% a 80% do CDI em 31 dezembro de 2018). Essas aplicações possuem compromisso de recompra por parte do banco.
- Em 31 de dezembro de 2019, as aplicações em renda fixa são remuneradas por taxa fixa de 0,50% ao ano em euro (0,50% ao ano em 31 de dezembro de 2018), por taxas fixas de 2,57% a 7,70% ao ano em peso mexicano (7,9% ao ano em 31 de dezembro de 2018), por taxa fixa de 0,40% ao ano em coroa dinamarquesa (0,40% ao ano em 31 de dezembro de 2018) e por taxa

fixa de 10,30% a 10,5% ao ano em nova lira turca (22,00% a 23,00% ao ano em 31 de dezembro de 2018).

6.1 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Títulos e valores mobiliários: em Reais				
Certificados de Depósitos Bancários (CDB) (a)	3.026	3.081	3.026	3.081
Fundos de investimentos (b)	180.099	91.646	180.099	95.285
Debêntures (c)	4.000	-	4.000	-
	<u>187.125</u>	<u>94.727</u>	<u>187.125</u>	<u>98.366</u>
Títulos e valores mobiliários: em moeda estrangeira				
Bonds (Dólar Americano) (d)	-	-	10.685	191.969
Bonds (Euro) (d)	-	-	3	111
Fundos de investimentos (Dólar Americano) (b)	-	-	26.982	30.135
Fundos de investimentos (Euro) (b)	-	-	71.531	46.107
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>109.201</u>	<u>268.322</u>
Total	<u>187.125</u>	<u>94.727</u>	<u>296.326</u>	<u>366.688</u>

- Aplicações financeiras em CDB's são remuneradas por taxa fixa de 98,5% do CDI em 31 de dezembro de 2019 (98,5% do CDI em 31 de dezembro de 2018).
- As aplicações em Fundos de Investimentos Multimercado são calculadas levando-se em consideração o valor das cotas dos fundos, que são precificadas conforme sua carteira de investimentos.
- Debêntures são remuneradas pelo IPCA mais taxa fixa de 8% ao ano em 31 de dezembro de 2019.
- Aplicações financeiras em Bonds são denominadas nas moedas acima identificadas negociadas no mercado internacional e avaliadas pelo valor justo através do resultado, conforme demonstrado na nota explicativa nº 27.

7 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Mercado interno	19.816	23.970	134.191	71.971
Mercado externo	9.893	9.056	144.340	115.477
	29.709	33.026	278.531	187.448
Perdas de créditos esperadas	(4.066)	(3.466)	(22.568)	(23.112)
Circulante	25.643	29.560	255.963	164.336

As movimentações da provisão para perdas de créditos esperadas foram como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(3.466)	(23.112)
Créditos provisionados no exercício	(600)	(3.128)
Créditos recuperados/revertidos no exercício	-	2.759
Variação cambial reconhecida no resultado	-	39
Variação cambial de conversão de balanço reconhecida em outros resultados abrangentes	-	875
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(4.066)	(22.568)

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(2.774)	(18.283)
Créditos provisionados no exercício	(692)	(5.453)
Créditos recuperados/revertidos no exercício	-	6.382
Variação cambial reconhecida no resultado	-	(6.866)
Variação cambial de conversão de balanço reconhecida em outros resultados abrangentes	-	1.108
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(3.466)	(23.112)

Abaixo segue abertura da provisão para perda de créditos esperadas por região geográfica de faturamento:

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Brasil	4.066	3.466
Turquia	13.463	14.779
México	214	199
EUA	2.769	2.662
Outros	2.056	2.006
	22.568	23.112

A composição do saldo da rubrica “contas a receber” por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
A vencer:				
Até 30 dias	11.740	6.476	63.577	40.259
Acima de 30 dias	13.661	22.373	158.372	109.386
	25.401	28.849	221.949	149.645
Vencidos:				
Até 30 dias	1.140	1.119	22.084	6.152
De 31 a 60 dias	355	807	9.743	3.633
De 61 a 90 dias	602	567	2.442	1.961
De 91 a 180 dias	217	335	1.006	1.023
Acima de 180 dias	1.994	1.349	21.307	25.034
	4.308	4.177	56.582	37.803
Total das contas a receber circulante	29.709	33.026	278.531	187.448

A Companhia mantém provisão para perdas de créditos esperadas no valor das perdas estimadas em decorrência da eventual incapacidade dos clientes de efetuar os pagamentos de títulos vencidos. A Administração determina o montante a ser provisionado, com relação ao mercado interno e externo com base em análises individuais de cada cliente. Tais provisões são revisadas mensalmente a fim de serem ajustadas, se necessário. A Administração toma por base, no processo de decisão, ainda, dívidas incobráveis históricas, solidez financeira do cliente, conjuntura econômica atual de cada país e mudanças dos padrões de pagamento do cliente. Historicamente, a Companhia não incorre em perdas significativas na realização das contas a receber.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia e suas controladas possuíam créditos cedidos a instituições financeiras sem direito de regresso, que totalizavam na Controladora R\$174.932 e Consolidado R\$258.679, sendo que as comissões cobradas relacionadas a essas operações foram tratadas como despesas financeiras.

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Produtos acabados	24.039	9.977	56.497	63.094
Produtos em elaboração	2.836	2.888	16.568	11.266
Matérias-primas e peças para reposição	54.746	48.229	166.909	143.162
Materiais auxiliares e outros	2.123	2.223	3.779	3.824
Importações em andamento	715	58	1.516	1.121
Total	84.459	63.375	245.269	222.467

Determinados itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade foram objetos de constituição de provisão, de acordo com a política estabelecida pela Companhia e por suas controladas. Os saldos da rubrica “Estoques” foram apresentados líquidos desta provisão. O saldo desta provisão para a controladora em 31 de dezembro de 2019 era de R\$5.084 (R\$6.491 em 31 de dezembro de 2018) e para o consolidado em 31 de dezembro de 2019 era de R\$8.180 (R\$9.606 em 31 de dezembro de 2018). Esta provisão é registrada na rubrica “custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados” na demonstração do resultado.

9 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar	1.192	1.450	1.192	1.450
Imposto sobre Valor Adicionado - operações internacionais - IVA	19	11	52.413	29.180
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI a recuperar	4.920	5.470	4.920	5.470
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a recuperar	45.029	693	45.030	694
Outros		-	34	22
Total	51.160	7.624	103.589	36.816
Total circulante	31.707	6.164	81.413	33.070
Total não circulante	19.453	1.460	22.176	3.746

A Companhia impetrou Mandado de Segurança perante o Tribunal Regional Federal, pleiteando a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS e à compensação dos valores que foram recolhidos a esse título no período de 5 anos (período compreendido entre 14/03/2012 e 14/03/2017). Adicionalmente, em 15/03/2017, o Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu o julgamento em sede de repercussão geral da presente controvérsia e declarou a inconstitucionalidade da exigência do PIS e da COFINS referente ao ICMS.

Em 25 de novembro de 2019 transitou em julgado o mandado de segurança, que concluiu pelo direito da Companhia de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, neste sentido a Companhia reconheceu os créditos provenientes desta demanda referente ao período acima citado, no valor de R\$44.576 (R\$30.169 reconhecidos na rubrica de “outras receitas operacionais” e R\$ 14.407 reconhecidos na rubrica de “receitas financeiras”), aguardando apenas a homologação destes valores por parte da Receita Federal.

10 Imposto de renda e contribuição social - Correntes e diferidos

a. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, bem como sobre as diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

Os montantes dos impostos de renda e contribuição social diferidos reconhecidos no ativo e passivo não circulante tem a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ativo				
Diferenças temporárias				
Perdas de créditos esperadas	423	219	734	392
Garantia	3.868	3.360	4.953	4.264
Comissões e bonificações de vendas	1.152	1.206	1.152	1.206
Outras obrigações comerciais	52	24	4.535	3.444
Outras obrigações administrativas	1.112	119	1.977	679
Bônus e gratificação	1.404	1.454	1.404	1.454
Riscos	4.744	5.076	4.744	5.076
Perdas nos estoques	1.729	2.207	2.349	2.693
Derivativos	2.780	18.720	5.055	18.539
Incentivo Fiscal	-	-	1.007	-
Outras	2.748	114	3.890	1.176
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	78.550	69.502	97.202	81.352
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo	98.562	102.001	129.002	120.275
Passivo				
Variação cambial diferida	(1.280)	(585)	(1.280)	(585)
Reavaliação de ativos	(31)	(50)	(31)	(50)
Valor justo instrumentos financeiros	(3.269)	(55)	(4.366)	(2.432)
Outras	(1.049)	(1.104)	(3.014)	(2.597)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - (Passivo)	(5.629)	(1.794)	(8.691)	(5.664)
Créditos tributários não reconhecidos por expectativa de realização	(92.933)	(55.131)	(92.933)	(61.518)
Imposto diferido líquido	-	45.076	27.378	53.093

A Administração considera que os ativos diferidos consolidados registrados de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos. No caso de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, considera-se sua realização através de projeções de lucros. A seguir, expectativa de realização dos ativos diferidos por ano:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
2019	-	2.588	-	2.534
2020	-	4.570	4.879	6.328
2021	-	7.000	4.216	10.358
2022	-	9.991	5.523	12.946
2023	-	20.927	7.709	20.927
2024	-	-	5.051	-
Total	-	45.076	27.378	53.093

A controladora não reconheceu créditos tributários, a qual considera saldos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e as diferenças temporárias geradas no período corrente, devido às incertezas de geração de lucros tributáveis futuros.

A seguir movimentação das diferenças temporárias da controladora e do consolidado no exercício findo em 31 de dezembro de 2019:

	Controladora		
	Saldo em 31/12/2018	Reconhecidas no Resultado	Saldo em 31/12/2019
Ativo			
Diferenças temporárias			
Perdas de créditos esperadas	219	204	423
Garantia	3.360	508	3.868
Comissões e bonificações de vendas	1.206	(54)	1.152
Outras obrigações comerciais	24	28	52
Outras obrigações administrativas	119	993	1.112
Bônus e gratificação	1.454	(50)	1.404
Riscos	5.076	(332)	4.744
Perdas nos estoques	2.207	(478)	1.729
Derivativos	18.720	(15.940)	2.780
Outras	114	2.634	2.748
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	69.502	9.048	78.550
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo	102.001	(3.439)	98.562
Passivo			
Diferenças temporárias			
Variação cambial diferida	(585)	(695)	(1.280)
Reavaliação de ativos	(50)	19	(31)
Valor justo de instrumentos financeiros	(55)	(3.214)	(3.269)
Outras	(1.104)	55	(1.049)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Passivo	(1.794)	(3.835)	(5.629)
Créditos tributários não reconhecidos por expectativa de realização	(55.131)	(37.802)	(92.933)
Imposto diferido líquido	45.076	(45.076)	-
Patrimônio Líquido			
Diferenças temporárias			
Variação cambial sobre investimento líquido	2.657	-	2.657
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Patrimônio Líquido	2.657	-	2.657

Consolidado				
	Saldo em 31/12/2018	Reconhecidas no Resultado	Reconhecidas em outros resultados abrangentes (*)	Saldo em 31/12/2019
Ativo				
Diferenças temporárias				
Devedores duvidosos	392	352	(10)	734
Garantia	4.264	735	(46)	4.953
Comissões e bonificações de vendas	1.206	(54)	-	1.152
Outras obrigações comerciais	3.444	1.001	90	4.535
Outras obrigações administrativas	679	1.265	33	1.977
Bônus e gratificação	1.454	(50)	-	1.404
Riscos	5.076	(332)	-	4.744
Perdas nos estoques	2.693	(319)	(25)	2.349
Derivativos	18.539	(13.532)	48	5.055
Incentivo fiscal	-	791	216	1.007
Outras	1.176	2.744	(30)	3.890
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	81.352	14.918	932	97.202
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo	120.275	7.519	1.208	129.002
Passivo				
Diferenças temporárias				
Variação cambial diferida	(585)	(695)	-	(1.280)
Reavaliação de ativos	(50)	19	-	(31)
Valor justo de instrumentos financeiros	(2.432)	(2.054)	120	(4.366)
Outras	(2.597)	(467)	50	(3.014)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - (Passivo)	(5.664)	(3.197)	170	(8.691)
Créditos tributários não reconhecidos por expectativa de realização	(61.518)	(30.881)	(534)	(92.933)
Imposto diferido líquido	53.093	(26.559)	844	27.378
Patrimônio Líquido				
Diferenças temporárias				
Variação Cambial sobre investimento líquido	2.657	-	-	2.657
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Patrimônio Líquido	2.657	-	-	2.657

(*) Valores referem-se ao efeito de conversão de balanço das controladas, que é reconhecido na conta de outros resultados abrangentes.

b. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e da contribuição social registrados no resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	65.353	(2.369)	85.322	16.069
Alíquota do imposto de renda e da contribuição social pela alíquota combinada	34%	34%	34%	34%
	(22.220)	805	(29.009)	(5.463)
Diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	21.494	(5.689)	-	-
Imposto de renda diferido não constituído sobre prejuízos/lucros fiscais (*)	-	-	(49)	(9.229)
Diferenças de taxas (**)	-	-	20.581	7.335
Incentivo fiscal (***)	11.004	11.006	18.397	11.006
Benefícios dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica - Lei nº 11.196/05	61	-	61	-
Ajustes de preços de transferência e juros de endividamento	(738)	(2.110)	(738)	(2.110)
Lucro disponibilizado do exterior	(15.534)	(5.343)	(15.534)	(5.343)
Créditos tributários não reconhecidos por expectativa de realização	(37.802)	(15.601)	(31.415)	(19.275)
Outros	173	831	(171)	1.618
Imposto de renda e contribuição social	(43.562)	(16.101)	(37.877)	(21.461)
Correntes	1.514	(10.916)	(12.163)	(12.828)
Diferidos	(45.076)	(5.185)	(25.714)	(8.633)
Taxa Efetiva	66,7%	-679,6%	44,4%	133,6%

(*) Não foi constituído imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social gerados pelas controladas, com exceção do grupo Metalfrio – Turquia e Metalfrio México, devido à incerteza na realização dos referidos créditos tributários.

(**) Conforme mencionado na nota explicativa 3.5(d), cada controlada está sujeita à alíquota de imposto de renda de acordo com a legislação do seu país de origem.

(***) Incentivo fiscal de ICMS (Controladora): de acordo com a legislação, quando a parcela do lucro líquido decorrente de incentivos fiscais é destinada para a reserva de incentivos fiscais não há tributação de imposto de renda e contribuição social, a tributação somente é devida se esta parcela for distribuída como dividendos. Incentivo fiscal de imposto de renda e contribuição social (Metalfrio - Turquia) referente ao certificado de incentivo à investimento, que gerou imposto diferido que pode ser usado até 2021.

c. Benefícios fiscais – Unidade Industrial de Kaliningrado – Rússia

Kaliningrado é uma zona econômica russa, que concede benefícios fiscais para companhias que fazem investimentos nessa região. Os incentivos fiscais são na forma de 100% de redução da alíquota do imposto de renda (20%) e ativos (2%) para os primeiros 6 anos do projeto de investimento e 50% de redução por mais seis anos. A redução de 100% foi válida até 2012 e a redução de 50% foi válida entre 2013 e 2019. Adicionalmente a região se beneficia de incentivos

fiscais de importação/exportação por prazo indeterminado.

11 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas às operações com partes relacionadas, profissionais-chave da Administração e outras partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e suas controladas, os quais foram realizadas em condições normais de mercado para os respectivos tipos de operações.

			Controladora			
			Transações no exercício - R\$		Saldos	
	Moeda	Encargos financeiros anuais	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ativo						
Circulante:						
Contas a receber de partes relacionadas controladas diretas						
Begur Transportes (b)	Real		26	-	1.464	-
Metalfrio - México (b)	Dólar		-	7	600	4.453
Metalfrio - EUA (b)	Dólar		-	-	104	100
Metalfrio - Bolívia (b)	Dólar		-	66	1.066	959
			<u>26</u>	<u>73</u>	<u>3.234</u>	<u>5.512</u>
Contas a receber de partes relacionadas controladas indiretas						
Klimasan (b)	Dólar		-	-	4	4
3L (b)	Real		<u>557</u>	<u>-</u>	<u>2.438</u>	<u>-</u>
			<u>557</u>	<u>-</u>	<u>2.442</u>	<u>4</u>
Total contas a receber de partes relacionadas			<u>583</u>	<u>73</u>	<u>5.676</u>	<u>5.516</u>
Empréstimos para partes relacionadas						
Empréstimos para partes relacionadas controladas diretas						
Metalfrio - EUA (a)	Dólar	5% a.a.	-	-	6.315	-
Metalfrio - México (a)	Dólar	5% a.a.	4.955	-	42.747	-
Rome (a)	Dólar	5% a.a.	-	-	6.398	-
			<u>4.955</u>	<u>-</u>	<u>55.460</u>	<u>-</u>
Total empréstimos para partes relacionadas			<u>4.955</u>	<u>-</u>	<u>55.460</u>	<u>-</u>

Consolidado				
Moeda	Transações no exercício - R\$		Saldos	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ativo				
Circulante:				
Contas a receber de outras partes relacionadas				
Marsel Sogutma A.S. (c)	Dólar	17.705	-	7.099
		17.705	-	7.099
Total contas a receber de partes relacionadas				
		17.705	-	7.099

Controladora						
Moeda		Encargos financeiros anuais	Transações no Exercício - R\$		Saldos	
			31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ativo						
Não circulante:						
Empréstimos para partes relacionadas						
Empréstimos para partes relacionadas controladas diretas						
Metalfrio - EUA (a)	Dólar	5% a.a.	-	920	-	12.610
Metalfrio - Turquia (a)	Dólar	5% a 7% a.a.	-	-	-	2.182
Metalfrio - México (a)	Dólar	5% a.a.	-	44.913	-	48.029
			-	45.833	-	62.821
Empréstimos para partes relacionadas controladas indiretas						
Metalfrio - Rússia (a)	Dólar	5% a 7% a.a.	-	-	-	140
			-	-	-	140
Total empréstimos para partes relacionadas						
			-	45.833	-	62.961

Controladora						
Moeda		Encargos financeiros anuais	Transações no Exercício - R\$		Saldos	
			31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Passivo						
Circulante:						
Fornecedores - partes relacionadas controladas diretas						
Begur (b)	Real		10.075	10.764	766	746
Metalfrio - México (b)	Dólar		-	-	282	271
			10.075	10.764	1.048	1.017
Fornecedores - partes relacionadas controladas indiretas						
Klimasan (b)	Euro		-	176	-	-
			-	176	-	-
Total contas a pagar - partes relacionadas			10.075	10.940	1.048	1.017
Empréstimos com partes relacionadas						
Empréstimos com partes relacionadas controladas diretas						
Metalfrio - Turquia (a)	Dólar	5,50% a.a.	103.640	-	148.745	-
			103.640	-	148.745	-
Total empréstimos com partes relacionadas			103.640	-	148.745	-

Controladora						
Moeda		Encargos financeiros anuais	Transações no Exercício - R\$		Saldos	
			31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Passivo						
Não circulante:						
Empréstimos com partes relacionadas						
Empréstimos com partes relacionadas controladas diretas						
Rome (a)	Dólar	5% a.a.	-	32.616	-	41.671
			-	32.616	-	41.671
Total empréstimos com partes relacionadas			-	32.616	-	41.671

Transações com partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Resultado operacional				
Outras partes relacionadas				
Remuneração da Administração	(4.084)	(3.851)	(4.151)	(3.925)
	<u>(4.084)</u>	<u>(3.851)</u>	<u>(4.151)</u>	<u>(3.925)</u>
Total resultado operacional com partes relacionadas	<u>(4.084)</u>	<u>(3.851)</u>	<u>(4.151)</u>	<u>(3.925)</u>
Resultado financeiro				
Juros com mútuos controladas diretas:				
Metalfrio - Turquia (a)	(3.022)	(312)	-	-
Metalfrio - EUA (a)	515	526	-	-
Metalfrio - México (a)	2.006	3.703	-	-
Rome (a)	<u>(183)</u>	<u>(1.811)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>(684)</u>	<u>2.106</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Juros com mútuos controladas indiretas:				
Metalfrio - Rússia (a)	-	82	-	-
	<u>-</u>	<u>82</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total juros com mútuos partes relacionadas	<u>(684)</u>	<u>2.188</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Variação cambial com mútuos controladas diretas:				
Metalfrio - Turquia (a)	(3.353)	(2.135)	-	-
Metalfrio - EUA (a)	458	1.664	-	-
Metalfrio - México (a)	1.387	12.212	-	-
Rome Investment (a)	<u>2.224</u>	<u>(12.665)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>716</u>	<u>(924)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Variação cambial com mútuos controladas indiretas:				
Metalfrio - Rússia (a)	<u>(15)</u>	<u>155</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>(15)</u>	<u>155</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total variação cambial com mútuos partes relacionadas	<u>701</u>	<u>(769)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total Resultado Financeiro com partes relacionadas	<u>17</u>	<u>1.419</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

- (a) Refere-se a transações de mútuo entre as partes relacionadas com vencimentos de 12 meses, podendo ser prorrogados.
- (b) Refere-se à compra/venda de produtos acabados, peças ou serviços. Estas operações são realizadas em condições de mercado, nos mesmos prazos e condições praticadas com terceiros.
- (c) Refere-se à venda de peças para a Marsel Sogutma A.S., distribuidora de peças para refrigeração. O Sr. Marcelo Faria de Lima, Presidente do Conselho de Administração e o Sr. Selim Hamamcioglu, membro do conselho de administração da Klimasan, são acionistas da Marsel. Estas operações são realizadas em condições de mercado, nos mesmos prazos e condições praticadas com terceiros.

Remuneração do pessoal chave da Administração

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Benefícios de curto prazo:				
Diretores estatutários - Remuneração fixa	2.657	2.473	2.724	2.547
Diretores estatutários - Remuneração variável	334	403	334	403
Conselho de administração (honorários)	1.032	868	1.032	868
Conselho fiscal (honorários)	61	107	61	107
Total	4.084	3.851	4.151	3.925

Provisão para perdas de créditos esperadas – Partes relacionadas

A Companhia não constituiu nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 provisão para perdas de créditos esperadas relacionadas a partes relacionadas, por não possuir histórico de perdas desta natureza.

Avais, fianças e garantias – Partes relacionadas

A Companhia atuava como avalista de parte dos empréstimos captados pelas suas controladas no montante de R\$59.985 em 31 de dezembro de 2018, equivalente a US\$15.481 mil, este empréstimo foi liquidado em fevereiro de 2019, e também com os fornecedores da controlada Metalfrio - México no montante de R\$2.460 equivalente a US\$635 mil em 31 de dezembro de 2018, tal garantia não foi renovada em 2019.

As contas ativas e passivas com partes relacionadas não possuem garantias.

12 Investimentos em controladas

As principais informações sobre os investimentos em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	31/12/2019							
	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Participação %	Quantidade de Ações/quotas em milhares	Equivalência patrimonial do exercício	Saldo do investimento da controladora	Provisão para passivo a descoberto
Metalfrio - Turquia	86.673	177.864	50.431	100	1.900	50.431	177.864	-
Metalfrio - Dinamarca	5.862	12.191	382	100	10.000	382	12.191	-
Metalfrio - EUA	21.151	(20.524)	933	100	1	933	-	(20.524)
Metalfrio - México	73.131	118.886	6.542	100	7.937	6.542	118.886	-
Rome	348.996	144.666	(1.400)	100	29.034	(1.400)	144.666	-
Metalfrio - Índia	2.031	-	(57)	100	10.000	(57)	-	-
Begur	751	13.054	8.114	80	1.000	6.491	10.443	-
Metalfrio - Bolívia	312	(231)	(103)	100	700	(103)	-	(231)
Ágio - Metalfrio México						-	1.637	-
Total de investimentos da controladora						63.219	465.687	(20.755)

31/12/2018

	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Participação %	Quantidade de Ações/quotas em milhares	Equivalência patrimonial do exercício	Saldo do investimento da controladora	Provisão para passivo a descoberto
Metalrio - Turquia	86.673	134.312	26.256	100	1.900	26.256	134.312	-
Metalrio - Dinamarca	5.862	11.652	(1.419)	100	10.000	(1.419)	11.652	-
Metalrio - EUA	21.151	(20.660)	(920)	100	1	(920)	-	(20.660)
Metalrio - México	71.043	103.411	(17.045)	100	7.937	(17.045)	103.411	-
Rome	320.260	117.330	(24.067)	100	29.034	(24.067)	117.330	-
Metalrio - Índia	2.031	55	(281)	100	10.000	(281)	55	-
Begur	751	4.940	1.498	80	1.000	1.199	3.952	-
Metalrio - Bolívia	287	(140)	(456)	100	700	(456)	-	(140)
Total de investimentos da controladora						(16.733)	370.712	(20.800)

Segue abaixo a movimentação dos investimentos e da provisão para passivo a descoberto:

	Saldo em 31/12/2018	Equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes	Aumento de Capital	Saldo em 31/12/2019
Metalrio - Turquia	134.312	50.431	(6.879)	-	177.864
Metalrio - Dinamarca	11.652	382	157	-	12.191
Metalrio - EUA	(20.660)	933	(797)	-	(20.524)
Metalrio - México	103.411	6.542	6.845	2.088	118.886
Rome Investment	117.330	(1.400)	-	28.736	144.666
Metalrio - Índia	55	(57)	2	-	-
Begur	3.952	6.491	-	-	10.443
Metalrio - Bolívia	(140)	(103)	(13)	25	(231)
Ágio - Metalrio México	1.637	-	-	-	1.637
Total	351.549	63.219	(685)	30.849	444.932

Os totais do ativo, passivo, receita líquida e resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 das controladas estão demonstrados a seguir:

	Total do Ativo	Total do Passivo	Receita Líquida (*)	Resultado do exercício
Controladas diretas:				
Metalfrio - Turquia	331.909	154.045	-	50.431
Metalfrio - Dinamarca	12.244	53	-	382
Metalfrio - EUA	34.542	55.066	6.034	933
Metalfrio - México	298.731	179.845	206.550	6.542
Rome	164.465	19.799	-	(1.400)
Metalfrio - Índia	-	-	-	(57)
Begur	16.425	3.371	6.507	8.114
Metalfrio - Bolívia	909	1.140	2	(103)
	<u>859.225</u>	<u>413.319</u>	<u>219.093</u>	<u>64.842</u>
Controladas indiretas:				
OOO Caravell/Derby	-	-	-	706
OOO Estate	28.861	7.669	-	816
OOO Metalfrio Solutions	25.471	31.192	50.306	(1.549)
Metalfrio Servicios	6.365	4.315	-	619
Klimasan	774.771	559.202	600.387	77.158
Klimasan Ucrânia	625	59	387	286
Metalfrio - Indonésia	353	824	7.626	(835)
Metalfrio - Polônia	17.137	13.606	40.046	1.126
Life Cycle - Indonésia	19	-	-	(0)
Metalfrio - Nigéria	17.852	18.122	24.044	166
Sabcool	84	-	-	(34)
3L	14.555	11.392	5.708	3.160
	<u>886.093</u>	<u>646.381</u>	<u>728.504</u>	<u>81.619</u>
Controladora	1.015.720	958.965	533.179	21.791
Eliminações	(1.133.693)	(518.614)	-	(120.807)
Consolidado	<u>1.627.345</u>	<u>1.500.051</u>	<u>1.480.776</u>	<u>47.445</u>

(*) A receita líquida está sendo apresentada com as eliminações de vendas entre partes relacionadas.

A controlada indireta Klimasan, conforme demonstrado na nota explicativa nº 1, tem suas ações listadas na Bolsa de Valores de Istambul. O investimento na Klimasan é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial (conforme mencionado na nota explicativa 3.4e) e o valor justo da participação da Companhia nesta controlada em 31 de dezembro de 2019 é de R\$407.278 (R\$79.039 em 31 de dezembro de 2018), sendo estes valores calculados de acordo com a cotação de fechamento das ações no final de cada período informado.

Metalfrio – Turquia e subsidiárias

A planta industrial Klimasan produz refrigeradores e freezers horizontais e verticais, bem como uma linha especial de freezers e refrigeradores. Esta unidade atende o mercado turco, europeu, Oriente Médio, Ásia e África.

Metalfrio - Dinamarca

Empresa com sede em Viborg, que intermedia vendas de refrigeradores para o mercado europeu.

Metalfrio - Rússia

A unidade industrial de Kaliningrado produz freezers horizontais, atendendo principalmente a Rússia e o leste europeu.

Metalfrio - EUA

Centro comercial localizado na cidade de Boerne, no estado do Texas, cujas atividades se concentram na revenda de freezers e refrigeradores no mercado norte-americano.

Rome

A Rome consiste em uma empresa com sede em Bahamas constituída com o objetivo de gerenciar as atividades financeiras da Companhia.

Metalfrio - México

Possui sede em Celaya, México e consiste na produção e comercialização de refrigeradores comerciais.

Metalfrio Servicios – México

Possui sede em Celaya e está voltada à prestação de serviços em relação à administração comercial, financeira e terceirização de mão de obra.

Metalfrio - Indonésia

A Metalfrio Indonésia consiste em um centro comercial com sede em Tangerang, na Indonésia, que atende ao mercado local e ao sudeste asiático e possui participação na subsidiária Life Cycle Indonésia.

Begur

A Begur com sede em São Paulo, tem como objetivo a prestação de serviços logísticos para a Companhia e para terceiros dentro do Brasil.

No terceiro trimestre de 2019, a Begur adquiriu 100% de participação societária na 3L, gerando um ganho de compra vantajosa no montante de R\$2.091, explicado pela mensuração dos ativos relevantes identificados. A 3L tem como objetivo de locação de bens e serviços relacionados a locação, atendendo o mercado do Brasil.

Metalfrio – Bolívia

A Metalfrio - Bolívia com sede em Santa Cruz de la Sierra, tem como objetivo a prestação de serviços de manutenção de freezers para atender demandas na América Latina.

Metalfrio – Nigéria e Sabcool

A Metalfrio – Nigéria e a Sabcool estão localizadas na Nigéria, tem como objetivo a comercialização de refrigeradores atendendo o mercado do continente africano.

Metalfrio – Argentina

A Metalfrio – Argentina é uma sucursal da Companhia, localizada na Argentina com objetivo de intermediar vendas de refrigeradores para os países da América Latina.

13 Imobilizado

		Controladora					
		31/12/2019			31/12/2018		
	Taxa anual de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	-	588	-	588	588	-	588
Edificações	4	60.421	(20.526)	39.895	58.298	(18.150)	40.148
Máquinas e equipamentos (*)	0,09 a 20	141.660	(109.972)	31.688	140.430	(106.141)	34.289
Instalações	10	5.562	(3.000)	2.562	5.446	(2.596)	2.850
Benfeitorias	10	3.815	(3.433)	382	3.746	(3.319)	427
Móveis e utensílios	10	1.923	(1.332)	591	1.826	(1.270)	556
Veículos	20	419	(419)	-	506	(492)	14
Direito de Uso	-	8.198	(3.365)	4.833	-	-	-
Imobilizado em andamento	-	2.448	-	2.448	987	-	987
		<u>225.034</u>	<u>(142.047)</u>	<u>82.987</u>	<u>211.827</u>	<u>(131.968)</u>	<u>79.859</u>

(*) Taxa média ponderada de Máquinas e equipamentos 9,8% ao ano para 31 de dezembro de 2019 e 2018.

		Consolidado					
		31/12/2019			31/12/2018		
	Taxa anual de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	-	29.538	-	29.538	10.230	-	10.230
Edificações	4	119.950	(39.423)	80.527	105.990	(33.542)	72.448
Máquinas e equipamentos (**)	0,04 a 35	290.339	(198.444)	91.895	274.012	(182.525)	91.487
Instalações	10	5.636	(3.015)	2.621	5.451	(2.599)	2.852
Benfeitorias	10	3.815	(3.433)	382	3.746	(3.319)	427
Móveis e utensílios	10	23.756	(16.484)	7.272	20.741	(15.017)	5.724
Veículos	20	13.489	(2.828)	10.661	1.356	(1.132)	224
Direito de Uso	-	17.953	(7.534)	10.419	-	-	-
Imobilizado em andamento	-	15.295	-	15.295	8.982	-	8.982
		<u>519.771</u>	<u>(271.161)</u>	<u>248.610</u>	<u>430.508</u>	<u>(238.134)</u>	<u>192.374</u>

(**) Taxa média ponderada de Máquinas e equipamentos 11% ao ano para 31 de dezembro de 2019 e 2018.

Movimentação do ativo imobilizado, conforme quadros abaixo:

a) Movimentação do custo

	Controladora				
	31/12/2018	Adições	Baixas	Transferências	IFRS 16 / CPC 06 (*)
Terrenos	588	-	-	-	-
Edificações	58.298	1.851	-	272	-
Máquinas e equipamentos	140.430	4.687	(5.557)	2.100	-
Instalações	5.446	365	(2)	(247)	-
Benfeitorias	3.746	88	-	(19)	-
Móveis e utensílios	1.826	147	(74)	24	-
Veículos	506	-	(87)	-	-
Direito de uso	-	-	-	-	8.198
Imobilizado em andamento	987	3.591	-	(2.130)	-
	<u>211.827</u>	<u>10.729</u>	<u>(5.720)</u>	<u>-</u>	<u>8.198</u>
					<u>225.034</u>

(*) vide nota explicativa nº 19.a

	Controladora			
	31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências
Terrenos	588	-	-	-
Edificações	58.298	-	-	-
Máquinas e equipamentos	132.084	5.417	(652)	3.581
Instalações	4.772	674	-	-
Benfeitorias	3.720	26	-	-
Móveis e utensílios	1.611	224	(9)	-
Veículos	1.108	32	(634)	-
Imobilizado em andamento	3.729	839	-	(3.581)
	<u>205.910</u>	<u>7.212</u>	<u>(1.295)</u>	<u>-</u>
				<u>211.827</u>

b) Movimentação da depreciação

	Controladora			
	31/12/2018	Adições	Baixas	IFRS 16 / CPC 06 (*)
Edificações	(18.150)	(2.376)	-	-
Máquinas e equipamentos	(106.141)	(8.750)	4.919	-
Instalações	(2.596)	(404)	-	-
Benfeitorias	(3.319)	(116)	2	-
Móveis e utensílios	(1.270)	(127)	65	-
Veículos	(492)	(12)	85	-
Direito de Uso	-	(3.372)	-	7
	<u>(131.968)</u>	<u>(15.157)</u>	<u>5.071</u>	<u>7</u>
				<u>(142.047)</u>

(*) vide nota explicativa nº 19.a

	Controladora			
	31/12/2017	Adições	Baixas	31/12/2018
Edificações	(15.824)	(2.326)	-	(18.150)
Máquinas e equipamentos	(97.730)	(8.756)	345	(106.141)
Instalações	(2.184)	(412)	-	(2.596)
Benfeitorias	(3.206)	(113)	-	(3.319)
Móveis e utensílios	(1.178)	(102)	10	(1.270)
Veículos	(957)	(78)	543	(492)
	<u>(121.079)</u>	<u>(11.787)</u>	<u>898</u>	<u>(131.968)</u>

c) Movimentação do custo

	Consolidado							
	31/12/2018	Adições	Baixas	Transferências	Variação Cambial	Aquisição 3L	IFRS 16 / CPC 06 (*)	31/12/2019
Terrenos	10.230	20.013	-	-	(705)	-	-	29.538
Edificações	105.990	3.613	(9)	7.338	3.018	-	-	119.950
Máquinas e equipamentos	274.012	15.822	(7.897)	3.810	1.140	3.452	-	290.339
Instalações	5.451	367	-	(247)	(2)	67	-	5.636
Benfeitorias	3.746	88	-	(19)	-	-	-	3.815
Móveis e utensílios	20.741	3.960	(129)	(41)	(775)	-	-	23.756
Veículos	1.356	5.452	(88)	71	98	6.600	-	13.489
Direito de Uso	-	-	-	-	315	-	17.638	17.953
Imobilizado em andamento	8.982	18.502	(2.023)	(10.912)	746	-	-	15.295
	<u>430.508</u>	<u>67.817</u>	<u>(10.146)</u>	<u>-</u>	<u>3.835</u>	<u>10.119</u>	<u>17.638</u>	<u>519.771</u>

(*) vide nota explicativa nº 19.a

	Consolidado					
	31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências	Variação Cambial	31/12/2018
Terrenos	9.486	-	-	-	744	10.230
Edificações	104.319	1.722	(39)	2.188	(2.200)	105.990
Máquinas e equipamentos	249.680	18.423	(2.315)	14.703	(6.479)	274.012
Instalações	4.777	674	-	-	-	5.451
Benfeitorias	3.720	26	-	-	-	3.746
Móveis e utensílios	20.913	2.477	(1.036)	144	(1.757)	20.741
Veículos	1.818	191	(693)	-	40	1.356
Imobilizado em andamento	18.969	8.024	(1.332)	(17.035)	356	8.982
	<u>413.682</u>	<u>31.537</u>	<u>(5.415)</u>	<u>-</u>	<u>(9.296)</u>	<u>430.508</u>

d) Movimentação da depreciação

	Consolidado						
	31/12/2018	Adições	Baixas	Variação Cambial	IFRS 16 / CPC 06 (*)	Aquisição 3L	31/12/2019
Edificações	(33.542)	(4.317)	9	(1.573)	-	-	(39.423)
Máquinas e equipamentos	(182.525)	(20.523)	6.823	(1.049)	-	(1.170)	(198.444)
Instalações	(2.599)	(407)	-	-	-	(9)	(3.015)
Benfeitorias	(3.319)	(116)	2	-	-	-	(3.433)
Móveis e utensílios	(15.017)	(2.122)	120	535	-	-	(16.484)
Veículos	(1.132)	(1.063)	85	(104)	-	(614)	(2.828)
Direito de Uso	-	(7.891)	-	83	274	-	(7.534)
	<u>(238.134)</u>	<u>(36.439)</u>	<u>7.039</u>	<u>(2.108)</u>	<u>274</u>	<u>(1.793)</u>	<u>(271.161)</u>

(*) vide nota explicativa nº 19.a

	Consolidado				
	31/12/2017	Adições	Baixas	Varição Cambial	31/12/2018
Edificações	(29.697)	(4.168)	39	284	(33.542)
Máquinas e equipamentos	(169.014)	(23.054)	1.913	7.630	(182.525)
Instalações	(2.186)	(413)	-	-	(2.599)
Benfeitorias	(3.206)	(113)	-	-	(3.319)
Móveis e utensílios	(14.986)	(1.803)	545	1.227	(15.017)
Veículos	(1.513)	(175)	581	(25)	(1.132)
	<u>(220.602)</u>	<u>(29.726)</u>	<u>3.078</u>	<u>9.116</u>	<u>(238.134)</u>

As vidas úteis remanescentes dos bens do ativo imobilizado são revisadas anualmente. Na última revisão realizada na data-base de 31 de dezembro de 2019 não houve necessidade de alteração.

Reavaliação do imobilizado - Em novembro de 2005, foi realizada, com base no valor do custo corrente de reposição, por empresa especializada, reavaliação parcial espontânea de máquinas, equipamentos e veículos (da controladora).

O resultado da reavaliação foi incorporado ao ativo reavaliado em contrapartida da rubrica “Reserva de reavaliação”, líquida dos efeitos tributários, no patrimônio líquido. Com a transformação da Companhia em sociedade anônima, a realização da reserva de reavaliação está sendo adicionada ao resultado líquido no fim de cada exercício para fins de apuração dos dividendos mínimos obrigatórios.

14 Intangível e ágio

		Controladora					
		31/12/2019			31/12/2018		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Vida útil indefinida							
Ágio		-	-	-	1.819	(182)	1.637
Marcas e patentes		232	-	232	232	-	232
Vida útil definida							
Softwares	20	9.093	(5.426)	3.667	6.827	(4.759)	2.068
Desenvolvimento de novos produtos	20	15.548	(10.621)	4.927	14.997	(9.406)	5.591
		<u>24.873</u>	<u>(16.047)</u>	<u>8.826</u>	<u>23.875</u>	<u>(14.347)</u>	<u>9.528</u>

		Consolidado					
		31/12/2019			31/12/2018		
Taxa anual de amortização (%)		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Vida útil indefinida							
Ágio (*)		137.703	(10.841)	126.862	137.400	(10.841)	126.559
Marcas e patentes		232	-	232	232	-	232
Vida útil definida							
Intangível-Metalfrio-EUA	6,7	4.628	(4.628)	-	4.449	(4.448)	1
Marcas e patentes	33	6.636	(5.471)	1.165	5.706	(4.976)	730
Softwares	20	11.818	(7.102)	4.716	9.208	(6.201)	3.007
Desenvolvimento de novos produtos	20	66.509	(36.352)	30.157	58.160	(30.321)	27.839
Outros	20	1.376	(423)	953	260	(130)	130
		<u>228.902</u>	<u>(64.817)</u>	<u>164.085</u>	<u>215.415</u>	<u>(56.917)</u>	<u>158.498</u>

(*) Saldo de amortização acumulada do ágio referente aos valores amortizados quando a regra permitia tal amortização

Movimentação dos intangíveis, conforme quadros abaixo:

a) Movimentação do custo

		Controladora		
Prazo de vida útil - Anos		31/12/2018	Adições	31/12/2019
Vida útil indefinida				
Marcas e patentes		232	-	232
Vida útil definida				
Softwares	5	6.827	2.266	9.093
Desenvolvimento de novos produtos	5	14.997	551	15.548
		<u>22.056</u>	<u>2.817</u>	<u>24.873</u>

Ágio no valor de R\$1.637 (Líquido de amortização) foi reclassificado para o grupo de investimentos

		Controladora		
Prazo de vida útil - Anos		31/12/2017	Adições	31/12/2018
Vida útil indefinida				
Ágio		1.819	-	1.819
Marcas e patentes		232	-	232
Vida útil definida				
Softwares	5	5.656	1.171	6.827
Desenvolvimento de novos produtos	5	12.700	2.297	14.997
		<u>20.407</u>	<u>3.468</u>	<u>23.875</u>

b) Movimentação da amortização

	Prazo de vida útil - Anos	Controladora		
		31/12/2018	Amortização	31/12/2019
Vida útil definida (*)				
Softwares	5	(4.759)	(667)	(5.426)
Desenvolvimento de novos produtos	5	(9.406)	(1.215)	(10.621)
		<u>(14.165)</u>	<u>(1.882)</u>	<u>(16.047)</u>

(*) Método de amortização linear e as amortizações foram registradas nas seguintes linhas do resultado: Custo dos produtos vendidos, despesas de vendas e despesas administrativas.

	Prazo de vida útil - Anos	Controladora		
		31/12/2017	Amortização	31/12/2018
Vida útil indefinida				
Ágio		(182)	-	(182)
Vida útil definida (*)				
Softwares	5	(4.203)	(557)	(4.760)
Desenvolvimento de novos produtos	5	(7.964)	(1.441)	(9.405)
		<u>(12.349)</u>	<u>(1.998)</u>	<u>(14.347)</u>

(*) Método de amortização linear e as amortizações foram registradas nas seguintes linhas do resultado: Custo dos produtos vendidos, despesas de vendas e despesas administrativas.

c) Movimentação do custo

	Prazo de vida útil - Anos	Consolidado				
		31/12/2018	Adições	Baixas	Variação Cambial	31/12/2019
Vida útil indefinida						
Ágio		137.400	-	-	303	137.703
Marcas e patentes		232	-	-	-	232
Vida útil definida						
Intangível-Metalfrio-EUA	15	4.449	-	-	179	4.628
Marcas e patentes	3	5.706	1.009	-	(79)	6.636
Softwares	5	9.208	2.455	-	155	11.818
Desenvolvimento de novos produtos	5	58.160	10.366	-	(2.017)	66.509
Outros	5	260	321	-	(21)	1.376
		<u>215.415</u>	<u>14.151</u>	<u>-</u>	<u>(1.480)</u>	<u>228.902</u>

		Consolidado				
	Prazo de vida útil - Anos	31/12/2017	Adições	Baixas	Variação Cambial	31/12/2018
<hr/>						
Vida útil indefinida						
Ágio		136.872	-	-	528	137.400
Marcas e patentes		232	-	-	-	232
<hr/>						
Vida útil definida						
Intangível-Metalfrio-EUA	15	3.798	-	-	651	4.449
Marcas e patentes	3	5.288	612	-	(194)	5.706
Softwares	5	6.897	2.138	-	173	9.208
Desenvolvimento de novos produtos	5	50.877	11.823	-	(4.540)	58.160
Outros	5	352	75	(115)	(52)	260
		204.316	14.648	(115)	(3.434)	215.415

d) Movimentação da amortização

		Consolidado				
	Prazo de vida útil - Anos	31/12/2018	Amortização	Baixas	Variação Cambial	31/12/2019
Vida útil indefinida						
Ágio		(10.841)	-	-	-	(10.841)
Vida útil definida (*)						
Intangível-Metalfrio-EUA	15	(4.448)	-	-	(180)	(4.628)
Marcas e patentes	3	(4.976)	(512)	-	17	(5.471)
Softwares	5	(6.201)	(814)	-	(87)	(7.102)
Desenvolvimento de novos produtos	5	(30.321)	(7.220)	-	1.189	(36.352)
Outros	5	(130)	(307)	-	14	(423)
		(56.917)	(8.853)	-	953	(64.817)

(*) Método de amortização linear e as amortizações foram registradas nas seguintes linhas do resultado: Custo dos produtos vendidos, despesas de vendas e despesas administrativas.

		Consolidado				
	Prazo de vida útil - Anos	31/12/2017	Amortização	Baixas	Variação Cambial	31/12/2018
Vida útil indefinida						
Ágio		(10.841)	-	-	-	(10.841)
Vida útil definida (*)						
Intangível-Metalfrio-EUA	15	(3.797)	-	-	(651)	(4.448)
Marcas e patentes	3	(4.787)	(319)	10	120	(4.976)
Softwares	5	(5.385)	(701)	-	(115)	(6.201)
Desenvolvimento de novos produtos	5	(26.549)	(1.668)	-	(2.104)	(30.321)
Outros	5	(89)	(123)	72	10	(130)
		(51.448)	(2.811)	82	(2.740)	(56.917)

(*) Método de amortização linear e as amortizações foram registradas nas seguintes linhas do resultado: Custo dos produtos vendidos, despesas de vendas e despesas administrativas.

A Administração da Companhia não espera mudanças significativas na avaliação da vida útil dos ativos intangíveis com vida útil definida, dadas anteriormente.

O montante do ágio refere-se às aquisições das seguintes controladas: Klimasan, Metalfrio - México e Sabcool. Este ágio não é amortizado para fins contábeis e tem o seu valor recuperável testado anualmente.

Critérios para a realização do teste do valor recuperável

A Companhia utilizou o método do fluxo de caixa descontado, com projeções para os próximos 5 anos mais a perpetuidade para testar o valor recuperável.

Determinação da taxa de desconto

A taxa de desconto foi calculada utilizando o método do Custo de Capital Médio Ponderado (WACC - *Weighted Average Cost of Capital*), um modelo em que o custo de capital é determinado pelo custo médio ponderado do valor de mercado dos componentes da estrutura de capital (capital próprio e capital de terceiros). Essa metodologia foi utilizada para calcular a taxa de desconto para cada unidade geradora de caixa (UGC). A administração definiu que as UGCs são analisadas por conjunto de ativos (incluindo ativo imobilizado nota explicativa nº 13) em cada país.

Para estimar a taxa de desconto, a Companhia adotou os seguintes critérios:

1) Taxa esperada requerida pelos acionistas (custo de capital próprio = K_e)

1a) Taxa livre de risco – Essa taxa foi aproximada por taxas de juros sobre títulos soberanos de dez anos para cada país em que a Companhia possui operações (Brasil, Rússia, México e Turquia);

1b) Prêmio de risco de capital próprio - Essa taxa foi calculada pela diferença entre o retorno de mercado (obtido pelo modelo de dividendos descontados da bolsa de valores de cada país) e a taxa livre de risco de cada país;

1c) Beta - Essa taxa foi aproximada pela beta média para os setores de Máquinas e Bebidas (“soft” e “Alcoholic”);

1d) A combinação das taxas de juros livre de riscos dos países em que a Companhia possui operações (que inclui o risco do país), mais o prêmio de risco de capital próprio, ajustado por Beta resulta no custo de capital próprio (k_e), como segue:

País	Taxa Livre de Risco 1a)	Prêmio de Risco de Capital Próprio 1b)	Beta 1c)	Custo de Capital Próprio (k_e) 1d)
Brasil	11,8%	6,8%	0,85	21,1%
México	11,8%	6,8%	0,85	21,1%
Rússia	13,8%	6,3%	0,85	22,7%
Turquia	19,1%	11,1%	0,85	32,1%

Fonte:

damodaran.com

Bloomberg

- 2) Custo de Capital de Terceiros (Kd): A Administração da Companhia coletou informações sobre todos os empréstimos, financiamentos e debêntures obtidos com instituições financeiras, descrevendo detalhadamente o valor e a taxa de juros por contrato e, com base nessas informações, após ponderar as variáveis, o custo de captação de 5,54% a.a. foi calculado. Como a Companhia é tributada para fins de imposto de renda e contribuição social com base no lucro tributável, há o benefício da dedutibilidade fiscal sobre o custo dos juros, sendo que a alíquota varia de acordo com cada país, 34% no Brasil, 30% no México, 22% na Turquia e 20% na Rússia, uma vez que a Companhia está localizada em uma área com isenção fiscal.
- 3) Ponderação do custo de capital: O peso do capital próprio utilizado foi de 40% e o peso do capital de terceiros foi de 60%, com base nos valores do custo de capital próprio e de capital de terceiros considerados ideais para a Companhia.
- 4) Após ponderar as considerações descritas nos itens 1 a 3 acima, as seguintes taxas de desconto (WACC) foram calculadas para cada país e foram utilizadas como taxas de desconto, conforme descrito no pronunciamento contábil CPC 01 – Redução ao valor recuperável.

País	Taxa de desconto ao ano
Brasil	11,0%
México	11,1%
Rússia	12,1%
Turquia	15,8%

Análise de sensibilidade das premissas

O valor recuperável estimado das unidades geradoras de caixa é superior ao valor contábil das UGCs em 31 de dezembro de 2019 e 2018, portanto, não é necessário registro de perda por redução no valor recuperável. Mesmo que haja alterações relevantes nas premissas adotadas, a administração da Companhia entende que o valor contábil não será superior ao valor recuperável.

15 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Mercado interno	154.862	124.163	233.585	193.203
Mercado externo	1.953	320	108.521	83.114
	<u>156.815</u>	<u>124.483</u>	<u>342.106</u>	<u>276.317</u>

A Companhia possui convênios com instituições financeiras, com a finalidade de possibilitar aos seus fornecedores anteciparem recebíveis decorrentes da venda de mercadorias e serviços. Os saldos

destas operações é de R\$95.335 em 31 de dezembro de 2019 (R\$59.500 em 31 de dezembro de 2018).

Estas transações foram avaliadas pela Administração e foi concluído que possuem características comerciais, uma vez que não há alterações significativas no preço e/ou prazo previamente estabelecidos comercialmente.

16 Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Taxas contratuais %	Vencimentos	Controladora	
			31/12/2019	31/12/2018
Empréstimos e financiamento em reais				
Cédula de Crédito Industrial - CCI	8,50% a.a.	Nov/2020	1.404	1.492
Cédula de Crédito Bancário - CCB	1,99% a 3,50% a.a. + 100% CDI	Fev/2020 a Mar/2021	178.628	141.254
Cédula de Crédito Bancário - CCB	4,28% a.a. + 100% CDI	Abr/2020	9.894	-
Cessão de Crédito	0,56% a 0,99% a.m.	Jan/2020 a Jun/2020	8.006	-
FRN	3,30% a 3,34% a.a. + 100% CDI	Abr/2021 a Mar/2022	67.050	50.888
NCE	2,94% a.a. + 100% CDI	Mai/2021	95.867	160.279
Leasing	11,90% a.a.	Dez/2022	610	823
Subtotal em reais			361.459	354.736
Debêntures				
Debêntures	2,7% a.a. + 100% CD	Jun/2022	117.086	-
Subtotal em reais			117.086	-
Total em reais			478.545	354.736
Empréstimos e financiamento em moeda estrangeira				
Contratos de pré-pagamento (Dólar)	3,60% a 3,65% a.a + (a) libor semestral	Mai/2020 a Mai/2022	18.269	15.567
FRN (Dólar)	5,03% a.a.	Abr/2019	-	56.623
Antecipação de contrato de câmbio - ACC (Dólar)	4,30% a.a.	Jun/2020	11.382	-
Financiamento lei nº 4131/62 (Euro)	3,15% a 4,20% a.a.	Mar/2020 a Jun/2020	27.343	48.542
Cédula de Crédito Bancário - CCB (Euro)	4,15% a.a.	Fev/2020	25.899	-
Total em moeda estrangeira			82.893	120.732
Total			561.438	475.468
Circulante			417.003	300.885
Não Circulante			144.435	174.583

(a) London Interbank Offered Rate - Libor.

			Consolidado	
	Taxas contratuais %	Vencimentos	31/12/2019	31/12/2018
Empréstimos e financiamento em reais				
Cédula de Crédito Industrial - CCI	8,50% a.a.	Nov/2020	1.404	1.492
Cédula de Crédito Bancário - CCB	1,99% a 3,50% a.a. + 100% CDI	Fev/2020 a Mar/2021	178.628	141.254
Cédula de Crédito Bancário - CCB	4,28% a.a. + 100% CDI	Abr/2020	9.894	-
Cessão de Crédito	0,56% a 0,99% a.m.	Jan/2020 a Jun/2020	8.006	-
FRN	3,30% a 3,34% a.a. + 100% CDI	Abr/2021 a Mar/2022	67.050	50.888
NCE	2,94% a.a. + 100% CDI	Mai/2021	95.867	160.279
Leasing	11,90% a.a.	Dez/2022	610	823
Subtotal em reais			361.459	354.736
Debêntures				
Debêntures	2,7% a.a. + 100% CDI	Jun/2022	117.086	-
Subtotal em reais			117.086	-
Total em reais			478.545	354.736
Empréstimos e financiamento em moeda estrangeira				
Contratos de pré-pagamento (Dólar)	3,60% a 3,65% a.a. + (a) libor semestral	Mai/2020 a Mai/2022	18.269	15.567
FRN (Dólar)	5,03% a.a.	Abr/2019	-	56.623
Antecipação de contrato de câmbio - ACC (Dólar)	4,3% a.a.	Jun/2020	11.382	-
Capital de giro (Dólar)	6,3% a.a.	Fev/2019	-	59.985
Cédula de Crédito Bancário - CCB (Euro)	4,15% a.a.	Fev/2020	25.899	-
Financiamento lei nº 4131/62 (Euro)	3,15% a 4,20% a.a.	Mar/2020 a Jun/2020	27.344	48.542
Capital de giro (Euro)	2,35% a.a. + (b) Euribor Semestral e 0% a 4,9% a.a.	Jan/2020 a Dez/2026	414.398	343.451
Cessão de Crédito com coobrigação (Peso mexicano)	2,00% a 2,80% a.a. + (c) Tíie	Jan/2020 a Jun/2020	54.349	-
Total em moeda estrangeira			551.641	524.168
Total			1.030.186	878.904
Total Circulante			653.424	496.063
Total Não Circulante			376.762	382.841

- (a) London Interbank Offered Rate - Libor.
(b) Euro Interbank Offered Rate - Euribor.
(c) Tasa de interés interbancaria de equilibrio - Tíie

Os principais empréstimos e financiamentos do grupo possuem as seguintes naturezas:

Cédula de crédito industrial – CCI – É um financiamento obtido em 2011 e 2012 pela Controladora, com o objetivo de expandir sua planta em Mato Grosso do Sul.

Cédula de crédito bancário – CCB – Linha de crédito obtida pela controladora em reais com o objetivo de capital de giro.

Cessão de crédito de recebíveis – Referem-se a obrigações relacionadas as cessões de recebíveis sem direito de regresso conforme nota explicativa nº 7. Os contratos de cessão de crédito da Companhia exigem obrigações de proteção comercial às instituições financeiras, tais como comprovação documental das vendas, casos de cancelamentos e devoluções e/ou qualidade dos produtos ou serviços prestados provenientes destas operações, que exigem a recompra destes recebíveis. Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia possuía obrigações de recompra que são classificados como empréstimos até que as condições sejam atendidas.

Cessão de crédito com coobrigação – refere-se a cessão de recebíveis realizada no México e cujo risco de recebimento dos clientes não foi transferido para as instituições financeiras.

Financiamento 4131/62 – Linha de crédito obtida pela Controladora em dólar norte-americano e euro com o objetivo de capital de giro.

Float rate note – FRN – Linha de crédito obtida pela Controladora em reais e dólar norte-americano com o objetivo de capital de giro.

Nota de crédito à Exportação - NCE – Linha de crédito obtida pela Controladora em reais, com o objetivo de aplicação dos recursos nas atividades de exportação.

Capital de giro (dólar e euro) – Recursos captados pelas subsidiárias da Companhia com bancos no exterior, com o objetivo de capital de giro.

Parte dos empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias e não possuem nenhuma cláusula restritiva.

Em 10 de junho de 2019, a Conselho de Administração aprovou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações de emissão da Companhia, nominativas e escriturais, sem emissão de cautelas e certificados. Abaixo principais características das debêntures:

Valor total	R\$ 118.000
Quantidade de debêntures	118.000
Garantia	Quirografia sem garantia
Início	Junho de 2019
Vencimento	Junho de 2022
Amortização	5 parcelas semestrais - 1º vencimento junho de 2020
Remuneração	100% CDI + 2,7% a.a.
Pagamento da remuneração	Trimestral
Cláusula restritiva	Não aplicável

Os montantes de longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
2020	-	133.093	-	248.042
2021	115.296	41.298	205.737	73.267
2022	29.139	192	102.290	13.913
2023	-	-	24.071	13.721
2024	-	-	24.071	13.721
2025	-	-	11.532	11.299
2026	-	-	9.061	8.878
	<u>144.435</u>	<u>174.583</u>	<u>376.762</u>	<u>382.841</u>

Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

	Controladora	Consolidado
Saldo final em 31 de dezembro de 2018	475.468	878.904
Captações	427.432	716.234
Pagamentos de principal	(324.363)	(555.776)
Pagamentos de juros	(59.575)	(72.932)
Provisão de juros reconhecida no resultado	40.026	52.775
Variação cambial reconhecida no resultado	2.450	37.927
Variação cambial de conversão de balanço reconhecida em outros resultados abrangentes	-	(26.946)
Saldo final em 31 de dezembro de 2019	561.438	1.030.186

	Controladora	Consolidado
Saldo final em 31 de dezembro de 2017	369.584	828.797
Captações	623.713	889.323
Pagamentos de principal	(546.382)	(941.255)
Pagamentos de juros	(35.731)	(54.703)
Provisão de juros reconhecida no resultado	31.678	51.419
Variação cambial reconhecida no resultado	32.606	138.219
Variação cambial de conversão de balanço reconhecida em outros resultados abrangentes	-	(32.896)
Saldo final em 31 de dezembro de 2018	475.468	878.904

17 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI a recolher	124	87	124	87
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a recolher	1.393	1.160	1.499	1.201
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	-	1.678	3.316
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recolher	872	1.056	1.003	1.173
Imposto sobre Valor Adicionado - operações internacionais - IVA	-	-	5.450	2.797
Parcelamento de impostos	2.111	2.650	2.111	2.650
Outros	604	611	1.504	1.331
Total	5.104	5.564	13.369	12.555
Total circulante	3.532	3.453	11.757	10.444
Total não circulante	1.572	2.111	1.612	2.111

18 Provisões diversas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Comissões a pagar a representantes	1.180	1.447	1.409	1.453
Garantia	11.375	9.881	16.939	14.465
Provisões com pessoal	4.128	4.276	7.846	9.178
Bonificações de vendas	4.281	4.565	4.566	5.888
Outras obrigações comerciais	154	69	2.603	1.017
Outras obrigações administrativas	-	-	2.671	1.886
Total	21.118	20.238	36.034	33.887

Movimentação das provisões diversas, conforme quadro abaixo:

	Controladora			
	Saldo 31/12/2018	Adições / Baixas reconhecidas no resultado	Utilização	Saldo 31/12/2019
Comissões a pagar a representantes	1.447	4.155	(4.422)	1.180
Garantia	9.881	12.066	(10.572)	11.375
Provisões com pessoal	4.276	3.917	(4.065)	4.128
Bonificações de vendas	4.565	3.762	(4.046)	4.281
Outras obrigações comerciais	69	85	-	154
	20.238	23.985	(23.105)	21.118

	Consolidado				
	Saldo 31/12/2018	Adições / Baixas reconhecidas no resultado	Utilização	Variação Cambial	Saldo 31/12/2019
Comissões a pagar a representantes	1.453	4.374	(4.422)	4	1.409
Garantia	14.465	13.612	(10.964)	(174)	16.939
Provisões com pessoal	9.178	7.883	(9.115)	(100)	7.846
Bonificações de vendas	5.888	2.797	(4.047)	(72)	4.566
Outras obrigações comerciais	1.017	1.865	(299)	20	2.603
Outras obrigações administrativas	1.886	934	-	(149)	2.671
	33.887	31.465	(28.847)	(471)	36.034

Garantias: o valor da provisão para garantias, necessário para fazer frente à obrigação assumida em relação aos equipamentos em garantia, é calculado com base na quantidade de produtos em garantia e no prazo de cada garantia concedida sobre esses produtos. Também se leva em consideração a média de frequência de atendimentos por produto e o custo médio por atendimento de assistência técnica.

Provisões com pessoal: principalmente valores referentes a bônus e participação de lucros para funcionários da Companhia e controladas.

Bonificações de vendas: valores referentes a possíveis pagamentos devidos a clientes baseado em acordos comerciais que consideram principalmente descontos por volume.

19 Ativo de direito de uso e Passivo de arrendamento

a. Ativo de direito de uso (Imobilizado)

Controladora					
	31/12/2018	Adoção inicial IFRS 16 / CPC 06	Adição / Baixa	Depreciação	Variação Cambial
Imóveis	-	1.906	281	(1.518)	-
Máquinas e equipamentos	-	4.951	290	(1.470)	-
Veículos	-	911	(134)	(384)	-
	-	7.768	437	(3.372)	-

Consolidado					
	31/12/2018	Adoção inicial IFRS 16 / CPC 06	Adição / Baixa	Depreciação	Variação Cambial
Imóveis	-	6.593	1.573	(4.305)	274
Máquinas e equipamentos	-	7.280	(141)	(2.437)	58
Veículos	-	2.857	(249)	(1.149)	65
	-	16.730	1.183	(7.891)	397

b. Passivo de arrendamento

	Controladora	Consolidado
Saldo final em 31 de dezembro de 2018	-	-
Adoção inicial IFRS 16 / CPC 06	7.768	16.730
Adições (novos contratos)	441	2.104
Rescisão de contratos	(29)	(775)
Reversão do ajuste a valor presente	319	499
Pagamentos	(3.496)	(7.337)
Variação cambial de conversão de balanço reconhecida em outros resultados abrangentes	-	(59)
Saldo final em 31 de dezembro de 2019	5.003	11.162
Total circulante	2.678	3.304
Total não circulante	2.325	7.858

A Companhia e suas controladas chegaram às suas taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas em cada mercado de atuação, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da companhia e suas controladas (“spread” de crédito). Os “spreads” foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas, vis-à-vis os prazos dos contratos, conforme exigência do CPC 12, §33:

Contratos por prazo e taxa de desconto

	Controladora	Consolidado
	Taxa % a.a.	Taxa % a.a.
Prazos Contratos		
2 anos	8,14	6,03 a 10,08
3 anos	9,14	6,03 a 10,08
3 anos	10,06	6,03 a 10,08
10 anos	-	2,50

Cronograma de amortização

Os cronogramas de amortização da controladora e consolidado estão demonstrados a seguir, por ano de vencimento:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2019	31/12/2019
Vencimentos das parcelas		
2020	2.678	3.304
2021	1.715	6.906
2022	610	709
2023	-	48
2024 a 2028	-	195
Total	5.003	11.162
Passivo circulante	2.678	3.304
Passivo não circulante	2.325	7.858

A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento. A Companhia registrou os passivos de arrendamento pelo valor presente das parcelas devidas, ou seja, incluindo eventuais créditos de impostos a que terá direito no momento do pagamento dos arrendamentos.

Fluxos de Caixa - Controladora	Nominal	Ajustado Valor Presente
Contraprestação do Arredamento	5.676	5.003
Pis /Cofins	369	313

A Companhia avaliou os impactos provocados pelo “misleading” na plena aplicação do CPC 06 (R2) / IFRS 16, conforme orientação da CVM, e não identificou variações materiais que pudessem trazer distorções aos usuários dessas demonstrações financeiras.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foi reconhecido como custo de aluguel o montante de R\$1.479 para a controladora e R\$2.973 para o consolidado, decorrentes de arrendamentos mercantis não reconhecidos dada sua característica de curto prazo ou contratos com valor imaterial.

20 Provisão para riscos

A Companhia e suas controladas são partes (polo passivo) em ações judiciais e processos

administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Considerando o prognóstico dos processos administrativos e judiciais em andamento classificados em perda provável, possível ou remota, realizado por assessores legais, a Companhia registrou provisão para perdas prováveis. Portanto, uma contingência é reconhecida quando (a) a Companhia tem uma obrigação legal ou constituída como consequência de um evento passado; (b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e (c) o montante da obrigação possa ser estimado com suficiente segurança. As provisões são registradas com base nas melhores estimativas de risco envolvidas e analisadas caso a caso, de acordo com consultas realizadas junto aos assessores legais e consultores jurídicos externos da Companhia. A movimentação da provisão entre 31 de dezembro de 2018 e 2019 está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2018	Adições	Utilização	31/12/2019
Trabalhista	7.463	3.658	(3.453)	7.668
Cíveis	1.745	800	(732)	1.813
Depósitos Judiciais	(1.192)	(683)	552	(1.323)
	<u>8.016</u>	<u>3.775</u>	<u>(3.633)</u>	<u>8.158</u>

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2017	Adições	Utilização	31/12/2018
Trabalhista	7.441	3.600	(3.578)	7.463
Cíveis	1.778	390	(423)	1.745
Depósitos Judiciais	(917)	(275)	-	(1.192)
	<u>8.302</u>	<u>3.715</u>	<u>(4.001)</u>	<u>8.016</u>

A Companhia e suas controladas possuem ações de natureza trabalhista, tributária e cível envolvendo riscos de perdas classificados pela administração em consonância com seus assessores legais, como perdas possíveis, para as quais não foram constituídas provisões. O valor informado pelos assessores legais relacionados a processos trabalhistas totaliza R\$7.314 em 31 de dezembro de 2019 (R\$11.277 em 31 de dezembro de 2018), a processos tributários totaliza R\$19.366 em 31 de dezembro de 2019 (R\$14.325 em 31 de dezembro de 2018) e a processos cíveis totaliza R\$16.834 em 31 de dezembro de 2019 (R\$15.375 em 31 de dezembro de 2018).

21 Outras contas a pagar – não circulante

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Passivos atuariais	4.771	2.901	16.641	11.306
Outras contas a pagar	-	-	22	83
Total	4.771	2.901	16.663	11.389

Movimentação dos passivos atuariais

	Controladora	Consolidado
Saldo final em 31 de dezembro de 2018	2.901	11.306
Custo do serviço - reconhecido no resultado	-	2.163
Juros - reconhecidos no resultado	-	432
Pagamentos	-	(1.513)
(Ganho) / Perda atuarial - reconhecido em outros resultados abrangentes	1.870	4.337
Variação Cambial	-	(84)
Saldo final em 31 de dezembro de 2019	4.771	16.641

	Controladora	Consolidado
Saldo final em 31 de dezembro de 2017	2.565	10.218
Custo do serviço - reconhecido no resultado	79	3.438
Juros - reconhecidos no resultado	257	444
Pagamentos	-	(1.986)
(Ganho) / Perda atuarial - reconhecido em outros resultados abrangentes	-	(943)
Variação Cambial	-	135
Saldo final em 31 de Dezembro de 2018	2.901	11.306

Os passivos atuarias são decorrentes de plano de assistência médica, aposentadoria e rescisões, foram calculados por atuários independentes considerando as principais premissas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Plano de assistência médica				
Taxa de desconto financeiro	3,4%	5,4%	3,4%	5,4%
Taxa de inflação	3,6%	4,4%	3,6%	4,4%
Taxa de inflação médica	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%
Taxa de crescimento dos custos médicos	3,1%	4,1%	3,1%	4,1%
Taxa de aumento de salário	2,0%	2,0%	2,0%	2,0%
Rotatividade	3,1%	3,3%	3,1%	3,3%
Aposentadoria				
Taxa de desconto financeiro	-	-	4,5%	5,5%
Taxa de inflação	-	-	7,2%	9,0%
Taxa de juros	-	-	12,0%	15,0%
Taxa de aumento de salário	-	-	5,1%	5,2%
Fator de demissão	-	-	25,0%	25,0%
Rescisões				
Taxa de desconto financeiro	-	-	7,2%	9,8%
Taxa de inflação	-	-	3,5%	3,7%
Taxa de aumento de salário	-	-	5,1%	5,2%
Fator de demissão	-	-	25,0%	25,0%

22 Patrimônio líquido

a. Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definidos em estatuto são reconhecidos como passivo, quando declarados.

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2019 é de R\$244.039 (R\$244.039 em 31 de dezembro de 2018) representado por 4.106.754 ações ordinárias sem valor nominal, subscritas e integralizadas (4.106.754 em 31 de dezembro de 2018).

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

Segue abaixo composição acionária em 31 de dezembro de 2019:

<u>Acionistas</u>	<u>Ações Ordinárias</u>	
	<u>Qtde.</u>	<u>%</u>
Marcelo Faria de Lima ⁽¹⁾	2.152.058	52,40
Erwin Theodor Herman Louise Russel ⁽²⁾	1.555.851	37,89
Diretoria	222	0,01
Conselho de Administração	59.335	1,44
Outros	339.288	8,26
Total Geral	<u>4.106.754</u>	<u>100,00</u>

(1) Ações detidas direta e indiretamente, pelo Sr. Marcelo Faria de Lima, membro do Conselho de Administração, as quais estão sobre titularidade de Rio Verde Consultoria e Participações S.A., Peach Tree LLC e Marcelo Faria de Lima.

(2) Ações detidas indiretamente pelo Sr. Erwin Theodor Herman Louise Russel, as quais estão sobre titularidade de Almond Tree LLC.

b. Reserva de capital – opção de compra de ações

A Companhia oferecia a determinados colaboradores e executivos planos de remuneração com base em ações, liquidados com as ações da Companhia, segundo os quais a Companhia recebia serviços como contraprestações das opções de compra de ações. O valor justo das opções concedidas era reconhecido como despesa no resultado do exercício, durante o período no qual o direito era adquirido, após o atendimento de determinadas condições específicas. Nas datas dos balanços, a Administração da Companhia revisava as estimativas quanto à quantidade de opções, cujos direitos deveriam ser adquiridos com base nas condições, e reconhecia, quando aplicável, no resultado do exercício em contrapartida do patrimônio líquido o efeito decorrente da revisão dessas estimativas iniciais. As opções outorgadas estão sendo apresentadas dentro da reserva de capital.

A Companhia não tem nenhum plano de opção ativo, o saldo da reserva de capital é referente ao valor justo de opções outorgadas e não exercidas.

c. Reserva de lucros - Incentivo fiscal

Em março de 2005, a Companhia firmou com o Governo do Estado do Mato Grosso do Sul o acordo de nº 624/05, que concede incentivos fiscais de ICMS para instalação da fábrica na cidade de Três Lagoas. Esse incentivo permite à Companhia reduzir parcialmente o saldo devedor de ICMS apurado mensalmente naquele Estado, na forma disposta na Lei Complementar nº 93, tendo como contrapartida, o compromisso de investimento com o Estado, o qual já foi atendido integralmente pela Companhia. Com base na Lei nº. 11.941/09, que dispõe sobre a aplicação da Lei nº 11.638/07, o incentivo fiscal obtido nas operações realizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 no montante de R\$32.364 (R\$32.371 em 31 de dezembro de 2018) foi reconhecido no resultado na rubrica de “Outras receitas operacionais”. Conforme disposto no artigo 195-A da Lei nº 6.404/76, a Administração poderá destinar para a reserva de incentivos fiscais parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimento, que poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório.

Adicionalmente, o referido acordo garante o benefício à Companhia do (i) diferimento do pagamento de ICMS incidente na importação de máquinas e equipamentos, destinados e vinculados ao processo industrial, para o momento em que ocorrer a alienação ou a saída interestadual da própria máquina; (ii) diferimento do pagamento do ICMS relativo à diferença entre a alíquota interna vigente e a alíquota interestadual de máquinas e equipamentos destinados e vinculados ao processo industrial, para o momento em que ocorrer a alienação ou a saída interestadual da própria máquina; e (iii) diferimento do pagamento do ICMS incidente na importação de insumos até o momento em que ocorrer a saída do produto em função de sua

industrialização. O benefício é válido até dezembro de 2032.

d. Reserva de lucros – Reserva legal

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social limitado a 20% do capital social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

e. Reserva de lucros – Reserva de reavaliação

Em 19 de dezembro de 2005, foi deliberada a contabilização da reavaliação de ativos da Companhia. Os tributos incidentes sobre a referida reserva estão contabilizados no passivo não circulante.

A reserva de reavaliação está sendo realizada através da depreciação, contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários.

f. Ajustes de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior detidas pela Companhia, direta e indiretamente. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Também são reconhecidas nesta rubrica a variação cambial referente aos mútuos com característica de investimento líquido com as subsidiárias Rome, Metalfrio – Dinamarca, Metalfrio – Rússia e Metalfrio – México e os ganhos e perdas atuariais provenientes de plano de benefício a funcionários.

A seguir movimentação da rubrica de ajustes de avaliação patrimonial:

	Controladora e Consolidado
Saldo final em 31 de dezembro de 2018	(90.429)
Ajuste de variação cambial na conversão das demonstrações financeiras	952
Ganho / (Perda) atuarial	(3.745)
Saldo final em 31 de dezembro de 2019	(93.222)

g. Transações de capital entre acionistas

É reconhecido nesta rubrica os efeitos de transações de capital entre acionistas controladores e não controladores referentes a mudanças na participação de controladas, desde que não resulte na perda de controle.

h. Remuneração aos acionistas / dividendos

É assegurado aos acionistas, dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado de acordo com a legislação societária e o Estatuto da Companhia.

Sempre que o montante do dividendo obrigatório ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a Administração poderá propor, e a Assembleia Geral aprovar, destinação do

excesso à constituição de reserva de lucros a realizar (artigo 197 da Lei nº 6.404/76).

A Companhia poderá levantar balanços semestrais ou em períodos menores. Observadas as condições impostas por lei, o Conselho de Administração poderá: (i) deliberar a distribuição de dividendos a débito da conta de lucros apurados em balanço semestral ou em períodos menores “ad referendum” da Assembleia Geral; e (ii) declarar dividendos intermediários a débito da rubrica de “Reservas de lucros” existentes no último balanço anual ou semestral.

O resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 no montante de R\$21.779 foi utilizado para absorção dos prejuízos acumulados, em conformidade com o parágrafo único do artigo 189 da Lei nº 6.404/76.

23 Lucro (prejuízo) por ação básico e diluído

Demonstramos abaixo, o cálculo do lucro (prejuízo) por ação básico e diluído da controladora:

(Em milhares, exceto ações e dados por ação)	31/12/2019	31/12/2018
Numerador básico		
Resultado líquido disponível para acionistas	21.791	(18.470)
Denominador		
Média ponderada de ações - básico	4.106.754	4.106.754
Média ponderada de ações - diluído (*)	4.106.754	4.106.754
Resultado básico por ação em (R\$)	5,3061	(4,4975)
Resultado diluído por ação em (R\$)	5,3061	(4,4975)

(*) Para os períodos apresentados não há ações potenciais diluidoras, portanto, o resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação.

24 Receita operacional líquida

Segue abaixo a abertura da receita operacional bruta:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receita bruta fiscal	695.657	653.786	1.766.952	1.446.477
Deduções da receita				
Impostos sobre vendas	(135.285)	(134.498)	(254.677)	(231.326)
Devoluções e Abatimentos	(26.425)	(9.664)	(31.499)	(18.255)
Total da receita líquida	533.947	509.624	1.480.776	1.196.896

Vide nota explicativa nº 3.6 a) política de reconhecimento da receita e nota explicativa nº 5 para segregação das receitas operacionais.

25 Custos, receitas e (despesas) operacionais

a) Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Matéria-prima	(260.050)	(271.781)	(869.333)	(704.044)
Custo de serviços (Materiais e serviços)	(102.286)	(71.742)	(129.128)	(94.319)
Despesas com pessoal	(84.280)	(78.936)	(231.877)	(197.780)
Manutenção	(5.727)	(4.519)	(8.588)	(6.450)
Energia elétrica	(3.040)	(2.302)	(8.709)	(6.759)
Aluguel	(1.479)	(4.433)	(2.973)	(6.330)
Frete, comissão e propaganda	(14.611)	(13.899)	(29.315)	(26.419)
Garantia de produtos	(17.585)	(13.709)	(28.499)	(22.119)
Depreciação e amortização	(17.039)	(13.785)	(45.292)	(32.537)
Serviços de terceiros	(12.708)	(9.762)	(20.285)	(15.250)
Telefone e comunicações	(1.205)	(1.210)	(1.920)	(1.770)
Viagens	(2.839)	(3.081)	(8.637)	(7.358)
Outros custos	(1.456)	(1.270)	(1.552)	(1.257)
Outras despesas com vendas	(5.226)	(4.809)	(19.883)	(20.397)
Outras despesas administrativas e gerais	(2.358)	(2.397)	(5.289)	(4.059)
Honorários - Administração	(4.084)	(3.851)	(4.151)	(3.925)
Total	(535.973)	(501.486)	(1.415.431)	(1.150.773)
Classificado como:				
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(457.135)	(433.435)	(1.231.814)	(996.464)
Despesas com vendas	(46.451)	(41.489)	(116.188)	(99.668)
Despesas administrativas e gerais	(32.387)	(26.562)	(67.429)	(54.641)
Total	(535.973)	(501.486)	(1.415.431)	(1.150.773)

b) Outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Incentivos fiscais	32.364	32.371	33.556	33.440
Resultado na venda de imobilizado	90	43	94	1.063
Recuperação de impostos (*)	30.169	7.387	30.169	7.387
Ganho por compra vantajosa	-	-	2.091	-
Outras	1.265	261	5.351	657
Total	63.888	40.062	71.261	42.547

(*) Vide nota explicativa nº 9

c) Outras despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Resultado na venda de imobilizado	(63)	(72)	(63)	(507)
Perdas processos cíveis	(946)	(526)	(946)	(526)
Honorários sobre processos de recuperação de impostos	(2.809)	(550)	(2.809)	(550)
Outras	-	-	(3.760)	(1.838)
Total	(3.818)	(1.148)	(7.578)	(3.421)

26 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receitas financeiras				
Juros com aplicações financeiras	1.020	553	13.980	16.874
Variações valor justo - Títulos e valores mobiliários	23.226	11.358	46.097	28.580
Ganhos com operações de “swap” e “forward”	14.744	101.810	20.938	131.808
Outras receitas financeiras	18.417	6.307	15.437	930
	<u>57.407</u>	<u>120.028</u>	<u>96.452</u>	<u>178.192</u>
Despesas financeiras				
Juros com empréstimos e financiamentos	(47.233)	(34.449)	(61.309)	(55.477)
Variações valor justo - Títulos e valores mobiliários	(13.773)	(3.955)	(14.044)	(5.150)
Perdas com operações de “swap” e “forward”	(22.862)	(55.332)	(33.430)	(55.168)
Outras despesas financeiras	(27.032)	(25.086)	(37.898)	(31.703)
	<u>(110.900)</u>	<u>(118.822)</u>	<u>(146.681)</u>	<u>(147.498)</u>
Variação cambial, líquida	(2.417)	(33.894)	6.523	(99.874)
Resultado financeiro, líquido	<u>(55.910)</u>	<u>(32.688)</u>	<u>(43.706)</u>	<u>(69.180)</u>

27 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas realizam transações com instrumentos financeiros. A Companhia está sujeita a riscos cambiais, de taxas de juros, de liquidez, de preços de commodities, de crédito e outros riscos no curso normal dos negócios. De acordo com a sua política de Gestão de Risco Financeiro aprovada pelo Conselho de Administração em maio de 2018 (última atualização), a Companhia analisa cada risco individualmente e como um todo para definir as estratégias para gerenciar o impacto financeiro sobre o seu desempenho. O principal objetivo é estabelecer diretrizes, limites, atribuições e procedimentos a serem adotados nos processos de contratação, controle, avaliação e monitoramento de transações financeiras que envolvem riscos. O controle consiste em monitoramento das condições contratadas em relação às condições de mercado vigentes.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme segue:

Instrumentos financeiros classificados por categoria

	Controladora					
	31/12/2019			31/12/2018		
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos						
Aplicações financeiras	36.925	-	36.925	31.330	-	31.330
Títulos e valores mobiliários	187.125	-	187.125	94.727	-	94.727
Contas a receber de clientes	-	25.643	25.643	-	29.560	29.560
Contas a receber de partes relacionadas	-	5.676	5.676	-	5.516	5.516
Empréstimos para partes relacionadas	-	55.460	55.460	-	62.961	62.961
Total	224.050	86.779	310.829	126.057	98.037	224.094
Passivos						
Empréstimos, financiamentos e debêntures em reais	-	478.545	478.545	-	354.736	354.736
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	-	82.893	82.893	-	120.732	120.732
Fornecedores	-	156.815	156.815	-	124.483	124.483
Contas a pagar com derivativos	8.177	-	8.177	55.058	-	55.058
Fornecedores - partes relacionadas	-	1.048	1.048	-	1.017	1.017
Empréstimos com partes relacionadas	-	148.745	148.745	-	41.671	41.671
Total	8.177	868.046	876.223	55.058	642.639	697.697

	Consolidado					
	31/12/2019			31/12/2018		
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos						
Aplicações Financeiras	87.320	-	87.320	93.990	-	93.990
Títulos e valores mobiliários	296.326	-	296.326	366.688	-	366.688
Contas a receber de clientes	-	255.963	255.963	-	164.336	164.336
Contas a receber de partes relacionadas	-	7.099	7.099	-	-	-
Total	383.646	263.062	646.708	460.678	164.336	625.014
Passivos						
Empréstimos, financiamentos e debêntures em reais	-	478.545	478.545	-	354.736	354.736
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	-	551.641	551.641	-	524.168	524.168
Fornecedores	-	342.106	342.106	-	276.317	276.317
Contas a pagar com derivativos	13.117	-	13.117	54.237	-	54.237
Total	13.117	1.372.292	1.385.409	54.237	1.155.221	1.209.458

Não houve reclassificações entre as categorias dos instrumentos financeiros durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

Fatores de riscos

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos descritos a seguir:

a. Exposição a riscos cambiais

A Companhia está exposta a risco cambial decorrente de instrumentos financeiros denominados em moedas diferentes das suas moedas funcionais, os quais são contratados no curso normal dos negócios. A Companhia utiliza tanto oportunidades de hedge natural quanto instrumentos

financeiros derivativos, principalmente contratos a termo, inclusive o "deliverable forward" e o "non-deliverable forward". A política de gestão de riscos financeiros fornece a estrutura e a orientação para a gestão de contratos derivativos, que é baseada mais em princípios do que em regras. A política de gestão de riscos é executada através de uma equipe corporativa de Gestão de Riscos, sendo responsável pelo monitoramento contínuo das exposições e riscos. A equipe de gestão de riscos revisa periodicamente o valor justo de mercado das transações contratadas e efetua uma análise de sensibilidade (taxa à vista e oscilações adversas de 10%, 25% e 50%) para definir o grau de exposição da Companhia. Com base na avaliação, a equipe de Gestão de Riscos toma decisões julgadas necessárias e apropriadas em relação aos instrumentos derivativos. Não houve mudanças no processo de gestão de riscos em comparação ao exercício anterior.

Os principais ativos e passivos sujeitos aos riscos cambiais estão discriminados a seguir e não há diferenças relevantes entre os valores justos e contábeis:

	Consolidado			Consolidado		
	31/12/2019			31/12/2018		
	USD	EUR	Total convertido em BRL	USD	EUR	Total convertido em BRL
Caixa e bancos	10.736	20.165	134.630	2.666	13.589	70.650
Aplicações Financeiras	-	-	-	-	0	1
Títulos e valores mobiliários	9.345	15.789	109.201	57.320	10.412	268.322
Contas a receber de clientes	17.043	16.696	144.340	12.218	15.349	115.477
Fornecedores	(26.591)	(296)	(108.521)	(12.071)	(8.187)	(83.114)
Empréstimos e financiamentos	(7.356)	(103.221)	(497.292)	(46.639)	(77.371)	(524.168)
Derivativos	(480)	20.000	88.675	39.467	(4.500)	132.950
Exposição	2.697	(30.867)	(128.967)	52.961	(50.708)	(19.882)

Taxas utilizadas:	31/12/2019	31/12/2018
USD/BRL	4,0307	3,8748
EUR/BRL	4,5305	4,4390

b. Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas a taxas de juros flutuantes, substancialmente, atreladas às variações dos Depósitos Interfinanceiros - DI nas aplicações financeiras contratadas em reais e dos juros sobre os empréstimos em moeda estrangeira expostos às variações da taxa Libor, Euribor e CDI. Veja detalhamento a esse respeito nas notas explicativas nº 6 e nº 16. A Companhia e suas controladas possuem parte das suas aplicações financeiras investidas em Bonds e em fundos de investimentos que são mensurados ao valor justo e, portanto, estão sujeitos às oscilações de mercado. A Companhia monitora estas oscilações através de ferramentas de controles internos e acompanhamento de mercado, sem necessariamente ter nenhuma obrigação de contratar instrumento de proteção.

A seguir posição dos instrumentos financeiros sujeitos a riscos de taxas de juros, bem como a comparação entre os valores justos e contábeis:

	Consolidado			
	31/12/2019		31/12/2018	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Aplicações financeiras	50.395	50.395	62.660	62.660
Certificados de depósitos bancários	39.941	39.941	34.402	34.402
Fundos de investimentos	278.622	278.622	171.536	171.536
Debêntures	4.000	4.000	-	-
Bonds em moeda estrangeira	10.688	10.688	192.080	192.080
	<u>383.646</u>	<u>383.646</u>	<u>460.678</u>	<u>460.678</u>

	Consolidado			
	31/12/2019		31/12/2018	
	Valor Contábil	Valor justo	Valor Contábil	Valor justo
Empréstimos, financiamentos e debêntures	338.099	338.099	355.772	355.772

c. Concentração de risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas definiram em sua Política de Gestão de Risco Financeiro parâmetros para análise das situações financeira e patrimonial de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros, as quais opera, utilizando classificação de riscos baseado em pelo menos uma das três agências (Standard & Poors, Moodys ou Fitch), assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito consistem, principalmente, em saldo em bancos, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e contas a receber de clientes. Para reduzir o risco de crédito, a Companhia efetua avaliação individual e periódica de seus atuais clientes e para adesão de novos clientes, mas, como uma prática de mercado, não requer recebimentos antecipados e nem garantias. A Administração da Companhia acredita que constitui provisões suficientes para fazer frente ao não recebimento e entende não haver diferenças entre o valor justo e contábil destas provisões. O valor da provisão para perdas de créditos esperadas está apresentado na nota explicativa nº 7.

d. Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia pelos profissionais de finanças, que monitoram continuamente a liquidez. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda. Através de sua Política de Gestão de Risco Financeiro, a Companhia define limite mínimo de caixa consolidado e indicadores financeiros de gestão da dívida.

O quadro a seguir representa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data

contratual do vencimento:

	Controladora		
	Menos de 1 ano	Entre 1 a 2 anos	Acima de 2 anos
Fornecedores	156.815	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	444.255	123.448	30.325
	<u>601.070</u>	<u>123.448</u>	<u>30.325</u>

	Consolidado		
	Menos de 1 ano	Entre 1 a 2 anos	Acima de 2 anos
Fornecedores	342.106	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	691.079	220.082	181.433
	<u>1.033.185</u>	<u>220.082</u>	<u>181.433</u>

e. Risco de preço de commodities

A Companhia está exposta a volatilidade dos preços de mercado principalmente do cobre, do alumínio e do minério de ferro, que são utilizadas como matérias-primas na produção de alguns componentes necessários nos refrigeradores. A Companhia pode fazer uso de derivativos de mercadorias (commodities) para minimizar a exposição à flutuação dos preços das commodities, de acordo com sua Política de Gestão de Risco Financeiro.

f. Outros riscos

Sazonalidade

As regiões tropicais e equatoriais, em geral, apresentam clima quente durante o ano todo, propiciando a venda de bebidas, sorvetes e congelados em todas as estações do ano. Portanto, se torna difícil notar uma sazonalidade clara nessas regiões. Já nas regiões subtropicais, por terem um contraste maior entre verão e inverno, com consumo de bebidas geladas e sorvetes mais acentuado no verão, é possível notar as vendas de freezers e refrigeradores um pouco mais fortes nos períodos de pré-estação verão e verão.

Concentração de vendas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 os dez maiores clientes globais da Companhia responderam por 54,8% (56,1% em 31 de dezembro de 2018) do faturamento bruto.

Concentração de Matérias-Primas

Existem oito classes de matéria-prima/componentes que contribuem para aproximadamente 60% do custo médio dos refrigeradores. São eles: aço, compressor, vidro, cobre ou alumínio, materiais químicos, isolantes térmicos, componentes elétricos (micromotores, controladores eletrônicos e outros) e aramados. Pela característica de commodity de várias matérias-primas e componentes, a Companhia procura adquirir grandes volumes que favoreçam a redução dos

custos. Não obstante, mantemos uma ativa busca por alternativas de fornecimento mais econômicas de forma a mantermos nossa baixa concentração de fornecedores.

Gestão de Capital

A Companhia efetua a gestão de seus recursos através de Política de Gestão de Risco Financeiro. A política estabelece, dentre outros:

- a) Relação do endividamento de longo prazo sobre o endividamento total, superior a 40%;
- b) Limite de caixa consolidado mínimo de R\$50.000 além da programação de pagamento de dívidas financeiras do trimestre subsequente.

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.030.186	878.904
Curto Prazo	653.424	496.063
Longo Prazo	376.762	382.841
(-) Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários	(536.436)	(544.679)
(=) Dívida Líquida	493.750	334.225
a) Relação endividamento de longo prazo sobre endividamento total	37%	44%
b) Caixa mínimo consolidado		
Caixa mínimo consolidado R\$50milhões + dívidas financeiras do trimestre subsequente	146.196	165.909
Relação Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários sobre Caixa Mínimo	(3,67)	(3,28)

Em 31 de dezembro de 2019 o percentual do empréstimo de curto prazo ficou marginalmente maior do que o permitido pela Política Financeira, porém este fato deverá se normalizar ao longo do primeiro semestre de 2020.

A Companhia apresentou um capital circulante líquido negativo de R\$ 358.937 na controladora em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 302.557 em 31 de dezembro de 2018), sendo que neste montante são considerados os mútuos de curto prazo que a Controladora tem com suas subsidiárias (R\$ 93.285 em 2019). A Companhia de forma Consolidada apresentou um capital circulante líquido positivo de R\$ 75.534 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 84.093 em 31 de dezembro de 2018).

A Administração da Companhia, no gerenciamento de sua estrutura de capital, avalia continuamente diversas alternativas de financiamento, considerando, entre outros, prazos, taxa de juros, moedas e modalidades mais adequadas às suas necessidades. A Companhia vem consistentemente renovando suas linhas de crédito e explorando novas linhas com seus parceiros financeiros atuais e desenvolvendo também novas parcerias. No ano de 2019, a Companhia reverteu o prejuízo líquido do ano anterior tanto na Controladora como no Consolidado por lucro líquido, o que contribuiu positivamente na melhora de seu patrimônio líquido. Porém, tal fato não teve efeito direto no capital circulante líquido, pois este foi mais impactado pela mudança de maturity da dívida da Companhia.

A Administração está confiante na sua capacidade de fazer frente às suas obrigações de curto prazo dado que:

- O Caixa da Companhia corresponde a 82% da Dívida de Curto Prazo;
- A Companhia não vem verificando dificuldades na manutenção de suas linhas de crédito;
- A Controladora vem explorando novas oportunidades de obtenção de linhas de crédito de prazos mais longos (por exemplo a emissão de debêntures realizada em 2019);
- Uma parcela significativa do passivo circulante da Controladora refere-se a mútuos passivos com suas subsidiárias, passíveis de renegociação;
- A Controladora pode solicitar que sua controlada indireta na Turquia (Klimasan) efetue o pagamento de dividendos acumulados, sendo que o valor passível de distribuição, e já considerando a participação da Controladora, pode chegar a R\$ 123.723;
- Esta mesma subsidiária tem ações negociadas e com liquidez na Bolsa de Valores de Istambul e o valor de mercado da participação da Controladora era de R\$ 407.728 (conforme nota 12).

Instrumentos financeiros derivativos

A Administração da Companhia e das suas controladas mantém, de acordo com sua Política de Gestão de Risco Financeiro, monitoramento sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados. Essas operações são efetuadas a partir da avaliação das condições de mercado de cada um dos instrumentos derivativos. A Companhia não está sujeita a limitações na exposição a diferentes taxas de juros, moedas e preços de commodities, não tem a obrigatoriedade de contratar proteção contra estas exposições, mas está autorizada a realizar operações de derivativos de taxas de juros, moedas e preços de commodities. Caso as premissas de preços e o cenário econômico projetado utilizado no momento da contratação dos instrumentos financeiros derivativos não se concretizem, a Companhia poderá incorrer em perdas financeiras.

O monitoramento das operações com instrumentos financeiros derivativos é efetuado pela Diretoria Financeira e periodicamente pelo Grupo de Gestão de Risco e pelo Conselho de Administração.

Critérios de determinação do valor justo

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e por suas controladas foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado. O valor justo destes derivativos é obtido através do fluxo de caixa descontado, de acordo com as taxas contratuais e vigentes no mercado (câmbio e juros). Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

A Companhia e suas controladas, conforme sua Política de Gestão de Risco Financeiro, utilizaram contratos futuros de câmbio (“Non Deliverable Forward” e “Deliverable Forward”) como forma de

amenizar os impactos das variações das taxas de câmbio sobre ativos e passivos, resultado financeiro e margem bruta.

a. Operações em aberto com derivativos

Valores em 31 de dezembro de 2019 (em Reais '000) - Consolidado				Valor nocional líquido	Valor justo a receber (a pagar)	Resultado Ganho (Perda) no exercício
Descrição	Risco	Vencimento	País contratação	31/12/2019		
Non Deliverable Forwards	(Comprado em USD/BRL)	Mar/2020	Brasil	(177.351)	(7.562)	(7.562)
Non Deliverable Forwards	Vendido em USD/BRL	Mar/2020	Brasil	88.676	(615)	(615)
Non Deliverable Forwards	(Comprado em EUR/USD)	Jan/2020	Turquia	(90.610)	(4.940)	(5.120)
				(179.285)	(13.117)	(13.297)

Valores em 31 de dezembro de 2018 (em Reais '000) - Consolidado				Valor nocional	Valor justo a receber (a pagar)	Resultado Ganho (Perda) no exercício
Descrição	Risco	Vencimento	País contratação	31/12/2018		
Non Deliverable Forwards	(Comprado em USD/BRL)	Mar/2019	Brasil	(484.350)	(28.638)	(28.638)
Non Deliverable Forwards	Vendido em USD/BRL	Mar/2019	Brasil	368.106	(25.925)	(25.925)
Non Deliverable Forwards	(Comprado em EUR/USD)	Abr/2019	Turquia	(44.390)	(604)	(456)
Non Deliverable Forwards	Vendido em EUR/USD	Abr/2019	Turquia	44.390	(2.372)	(2.832)
Non Deliverable Forwards	Vendido em USD/TRY	Jan/2019 a Jul/2019	Turquia	19.374	1.726	1.637
Non Deliverable Forwards	Vendido em EUR/TRY	Jan/2019 a Jun/2019	Turquia	19.975	2.071	1.937
Swap	(Comprado em USD/BRL)	Fev/2019 a Abr/2019	Brasil	(56.055)	(495)	(495)
				(132.950)	(54.237)	(54.772)

A Companhia tem como prática não fazer uso de derivativos complexos ou especulativos como exemplo, “target forwards”.

b. Operações liquidadas com derivativos

Valores em 31 de dezembro de 2019 (em Reais '000) - Consolidado				Valor nocional na data da liquidação	Valor justo a receber (a pagar) na data da liquidação	Resultado
Descrição	Risco	Liquidação	País contratação			Ganho/(Perda) no exercício findo em 31/12/2019
Non Deliverable Forwards	(Comprado em USD/BRL)	Mar/2019 a Dez/2019	Brasil	(850.509)	(35.492)	(6.853)
Non Deliverable Forwards	Vendido em USD/BRL	Mar/2019 a Set/2019	Brasil	532.514	(17.932)	7.993
Non Deliverable Forwards	Vendido em USD/TRY	Jan/2019 a Jul/2019	Turquia	146.170	432	(1.184)
Non Deliverable Forwards	Vendido em EUR/TRY	Jan/2019 a Ago/2019	Turquia	70.268	4.085	2.129
Swap	(Comprado em USD/BRL)	Fev/2019 a Abr/2019	Brasil	(56.105)	(1.576)	(1.081)
Non Deliverable Forwards	Vendido em EUR/USD e (Comprado em EUR/USD)	Abr/2019	Turquia	-	(2.938)	(199)
				(157.662)	(53.421)	805

Valores em 31 de Dezembro de 2018 (em Reais '000) - Consolidado				Valor nocional na data da liquidação	Valor justo a receber (a pagar) na data da liquidação	Resultado
Descrição	Risco	Liquidação	País contratação			Ganho/(Perda) no exercício findo em 31/12/2018
Non Deliverable Forwards	(Comprado em USD/BRL)	Abril/2018 a Set/2018	Brasil	(5.069.246)	101.726	101.732
Non Deliverable Forwards	(Comprado em EUR/USD)	Jul/2018 a Ago/2018	Turquia	(92.094)	2.372	2.889
Non Deliverable Forwards	Vendido em USD/TRY	Jul/2018 a Ago/2018	Turquia	92.094	-	(1.223)
Non Deliverable Forwards	(Comprado em EUR/USD)	set/18	Turquia	(138.868)	26.643	28.048
Swap	(Comprado em USD/BRL)	nov/18	Brasil	(20.645)	(196)	(196)
Non Deliverable Forwards	Vendido em USD/TRY	dez/18	Turquia	1.578	71	68
Non Deliverable Forwards	Vendido em EUR/TRY	dez/18	Turquia	1.777	99	94
				(5.225.404)	130.715	131.412

c. Receitas e (despesas) de operações com derivativos para proteção cambial

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ganhos/(Perdas) operações em aberto	(8.177)	(55.058)	(13.297)	(54.772)
Ganhos/(Perdas) operações liquidadas	59	101.536	805	131.412
	<u>(8.118)</u>	<u>46.478</u>	<u>(12.492)</u>	<u>76.640</u>

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros, incluindo derivativos, podem sofrer variações no valor justo em decorrência da flutuação de preços de “commodities”, taxas de câmbio, taxas de juros, ações e índices de ações, índices de preços e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros a essas variáveis são apresentadas a seguir:

i. Seleção dos riscos

A Companhia selecionou três riscos de mercado que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros por ela detidos, como: (1) a taxa de câmbio dólar norte-americano-real; (2) a taxa de câmbio euro-real e; (3) variação nas taxas de juros libor, euribor e CDI.

Para efeito da análise de sensibilidade a riscos, a Companhia apresenta as exposições a moedas como se fossem independentes, ou seja, sem refletir na exposição a uma taxa de câmbio os riscos de variação de outras taxas de câmbio que poderiam ser indiretamente influenciadas por ela.

ii. Seleção dos cenários

A Companhia inclui na análise de sensibilidade três cenários, que possam representar efeitos adversos para a Companhia. Na elaboração dos cenários adversos, a Companhia considerou apenas o impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros. Não foi considerado o impacto global nas operações da Companhia. Dado que a Companhia administra sua exposição cambial em base líquida, efeitos adversos verificados com uma alta do dólar norte-americano contra o real podem ser compensados ou ampliados por efeitos opostos nos resultados operacionais da Companhia. De maneira análoga, os ganhos e perdas com derivativos de mercadorias (commodities) podem ser compensados ou ampliados pelo efeito contrário nos custos de insumos da Companhia.

O cenário 1 considera altas de 10% da cotação das taxas das moedas acima identificadas contra o real, taxas de juros libor, euribor e CDI em relação às cotações de fechamento em 31 de dezembro de 2019.

Os cenários 2 e 3 consideram altas de 25% e 50%, respectivamente, da cotação das taxas das moedas acima identificadas contra o real, taxas de juros libor, euribor e CDI em relação às cotações de fechamento em 31 de dezembro de 2019.

a. Análise de sensibilidade de variação na moeda estrangeira

Descrição	Risco	Consolidado		
		Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 31/12/2019		
		Cenário 1 10%	Cenário 2 25%	Cenário 3 50%
Non Deliverable Forwards (Comprado em USD/BRL)	Aumento da taxa do dólar	16.793	36.945	61.575
Non Deliverable Forwards Vendido em USD/BRL	Aumento da taxa do dólar	(7.997)	(17.593)	(29.322)
Non Deliverable Forwards (Comprado em EUR/USD)	Aumento da taxa do euro	8.687	19.112	31.853
Empréstimos e Financiamentos	Aumento da taxa do dólar	(2.970)	(7.426)	(14.852)
	Aumento da taxa do euro	(46.767)	(116.917)	(233.834)
Aplicações em Bonds	Aumento da taxa do dólar	1.068	2.671	5.342
	Aumento da taxa do euro	0	1	1
Aplicações em renda fixa	Aumento da taxa do euro	0	0	0
Fundos de investimentos	Aumento da taxa do dólar	2.698	6.745	13.491
	Aumento da taxa do euro	7.153	17.883	35.765
Total		(21.335)	(58.579)	(129.981)

Taxas utilizadas – cenário de alta:

	Igual a taxa a vista de 31/12/2019	Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 31/12/2019		
		Cenário 1 10%	Cenário 2 25%	Cenário 3 50%
USD/BRL	4,0307	4,4338	5,0384	6,0461
EUR/BRL	4,5305	4,9836	5,6631	6,7958

Descrição	Risco	Consolidado		
		Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 31/12/2019		
		Cenário 1 10%	Cenário 2 25%	Cenário 3 50%
Non Deliverable Forwards (Comprado em USD/BRL)	Queda da taxa do dólar	(20.525)	(61.575)	(184.725)
Non Deliverable Forwards Vendido em USD/BRL	Queda da taxa do dólar	9.774	29.322	87.967
Non Deliverable Forwards (Comprado em EUR/USD)	Queda da taxa do euro	(10.618)	(31.853)	(95.558)
Empréstimos e Financiamentos	Queda da taxa do dólar	2.970	7.426	14.852
	Queda da taxa do euro	46.767	116.917	233.834
Aplicações em Bonds	Queda da taxa do dólar	(1.068)	(2.671)	(5.342)
	Queda da taxa do euro	(0)	(1)	(1)
Aplicações em renda fixa	Queda da taxa do euro	(0)	(0)	(0)
Fundos de investimentos	Queda da taxa do dólar	(2.698)	(6.745)	(13.491)
	Queda da taxa do euro	(7.153)	(17.883)	(35.765)
Total		17.449	32.937	1.771

Taxas utilizadas – cenário de queda:

	Igual a taxa a vista de 31/12/2019	Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 30/09/2019		
		Cenário 1 10%	Cenário 2 25%	Cenário 3 50%
USD/BRL	4,0307	3,6276	3,0230	2,0154
EUR/BRL	4,5305	4,0775	3,3979	2,2653

b. Análise de sensibilidade de variação na taxa de juros libor, euribor e CDI sobre as aplicações financeiras e os empréstimos e financiamentos.

Descrição	Risco	Consolidado		
		Efeito no Resultado sobre a taxa de juros de 31/12/2019		
		Cenário 1 10%	Cenário 2 25%	Cenário 3 50%
Aplicações financeiras	Aumento taxa CDI	37	124	267
Empréstimos e Financiamentos	Aumento libor semestral	(33)	(104)	(223)
Empréstimos e Financiamentos	Aumento taxa CDI	2.479	6.234	12.593
Total		2.483	6.254	12.637

Não foi incluída na análise de sensibilidade a euribor por em 31 de dezembro de 2019 ser negativa.

Taxas utilizadas:

	Igual a taxa de 31/12/2019	Efeito no Resultado sobre a taxa de juros de 31/12/2019		
		Cenário 1 10%	Cenário 2 25%	Cenário 3 50%
Libor 6M	1,9121%	2,1033%	2,3902%	2,8682%
CDI	4,4001%	4,8401%	5,5001%	6,6002%

Mensuração do valor justo

O pronunciamento técnico IFRS 7 / CPC 46 define o valor justo como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço pago para transferir um passivo (preço de saída) no principal mercado, ou no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo, numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração, bem como estabelece uma hierarquia de três níveis a serem utilizados para mensuração do valor justo, a saber:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações, exceto aquelas incluídas no nível 1, pelo qual os preços cotados (não ajustados) são para os ativos e passivos similares, (diretamente como preços ou indiretamente como derivados dos preços), em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos (não observáveis).

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia mantinha certos ativos e passivos financeiros cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Estes ativos e passivos incluem investimentos em títulos privados e instrumentos derivativos. Os ativos e passivos da Companhia mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação em 31 de dezembro de 2019 e

2018, são os seguintes:

	Mensuração ao valor justo - Consolidado			
	31/12/2019	Preço cotados em mercados ativos para ativos idênticos Nível 1	Preço cotados em mercados não ativos para ativos similares Nível 2	Registro não observáveis Nível 3
Ativos				
Aplicações financeiras	50.395	-	50.395	-
Certificados de depósitos bancários	39.941	-	39.941	-
Debêntures	4.000	-	20.000	-
Fundos de investimentos	278.622	-	278.622	-
Bonds	10.688	10.688	-	-
	<u>383.646</u>	<u>10.688</u>	<u>388.958</u>	<u>-</u>
Passivos				
Contas a Pagar com Derivativos	13.117	-	13.117	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.030.186	-	1.030.186	-
	<u>1.043.303</u>	<u>-</u>	<u>1.043.303</u>	<u>-</u>

	Mensuração ao valor justo - Consolidado			
	31/12/2018	Preço cotados em mercados ativos para ativos idênticos Nível 1	Preço cotados em mercados não ativos para ativos similares Nível 2	Registro não observáveis Nível 3
Ativos				
Aplicações financeiras	62.660	-	62.660	-
Certificados de depósitos bancários	34.402	-	34.402	-
Fundos de investimentos	171.536	-	171.536	-
Bonds	192.080	192.080	-	-
	<u>460.678</u>	<u>192.080</u>	<u>268.598</u>	<u>-</u>
Passivos				
Contas a Pagar com Derivativos	55.058	-	55.058	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	878.904	-	878.904	-
	<u>933.962</u>	<u>-</u>	<u>933.962</u>	<u>-</u>

Não houve reclassificações entre os níveis de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros durante os exercícios findos 31 de dezembro de 2019 e 2018.

28 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia e suas controladas possuem cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e os estoques, por valores considerados pela Administração suficientes para cobrir eventuais perdas, considerando a natureza da sua atividade e a opinião dos seus assessores de seguros.

		Controladora	
Itens	Tipo de cobertura	Vencimento	Importância segurada
Empresarial	Prédio, equipamentos, estoques e lucros cessantes	05/02/2021	354.162
Civil	Responsabilidade civil	31/01/2021	11.450
Civil	Responsabilidade civil D&O	31/01/2021	50.000
Veículos	Incêndio, explosão, responsabilidade civil, colisão e roubo	31/01/2021	5.138
		Consolidado	
Itens	Tipo de cobertura	Vencimento	Importância segurada
Empresarial	Prédio, equipamentos, estoques e lucros cessantes	De 29/03/2020 a 05/02/2021	880.213
Civil	Responsabilidade civil	De 07/01/2021 a 31/01/2021	206.516
Civil	Responsabilidade civil D&O	De 31/01/2021 a 27/02/2021	130.682
Veículos	Incêndio, explosão, responsabilidade civil, colisão e roubo	De 31/01/2021 a 15/03/2021	7.523

29 Compromissos

Contratos de fornecimento de energia elétrica

A Companhia possui compromisso decorrente de contrato de fornecimento de energia elétrica vigente até 2021. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, os gastos com esse contrato de fornecimento foram de R\$1.621 (R\$ 1.139 em 31 de dezembro de 2018). Em 31 de dezembro de 2019, a obrigação futura estimada para os próximos anos até o vencimento normal sem incluir eventuais renovações de referidos contratos, está indicada na tabela a seguir:

	Controladora e Consolidado
2020	1.475
2021	1.327

30 Informações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia e suas controladas tiveram as seguintes transações não caixa, que não foram apresentadas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ativo de direito de uso (Imobilizado)	(8.180)	-	(18.059)	-
Passivo de arrendamento	8.180	-	18.059	-
Aumento de capital por capitalização de mútuos	-	48.610	-	-
	-	48.610	-	-

31 Eventos subsequentes

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar os seguintes impactos relevantes nos valores reconhecidas nas demonstrações financeiras.

Entendemos que a nossa projeção de receitas e dos fluxos de caixa operacionais para o ano de 2020 será revisada, e que poderá causar, em caso extremo, a necessidade de reconhecer uma perda ao valor recuperável no ágio, ativo imobilizado e contas a receber. Considerando a imprevisibilidade da evolução do surto e dos seus impactos, não é atualmente praticável fazer uma estimativa do efeito financeiro do surto nas receitas e nos fluxos de caixa operacionais projetados.

Adicionalmente, conforme divulgado na nota explicativa nº 27 sobre riscos de mercado, estamos expostos à variação cambial do dólar norte-americano e euro, em função de nossas operações comerciais e dívidas nessas moedas. Os possíveis impactos do surto na nossa exposição à variação do dólar norte-americano e euro foram divulgados na análise de sensibilidade relacionada à variação cambial na referida nota. A administração avalia de forma constante medidas que podem ser tomadas para mitigar possíveis impactos derivados deste surto na posição patrimonial e financeira da Companhia. Entre tais medidas, a administração pode flexibilizar seus custos internos com a possibilidade de redução de turnos de produção e de pessoal de escritório, redução da atividade operacional com a consequente liberação de capital de giro e reavaliação da cadeia de suprimentos. Importante destacar também que a Companhia tem um bom acesso ao mercado bancário, com um bom histórico de manutenção e expansão de suas linhas de crédito junto a bancos.